O Mistério da Origem dos Anjos Maus

"Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor" (Ezequiel 28:17).

Todos os anjos foram criados puros, perfeitos, cheios de bondade e amor. Amor este que os moviam a deleitarem-se em adorar a Deus, Seu criador, e realizar a Sua vontade. Tinham prazer em obedecer a lei de Deus e executar as suas ordens. Mas foi neste estado de pureza que o mal originou-se com Lúcifer - aquele que havia sido perfeito em todos os seus caminhos (ver Ezequiel 28:15).

Não há como explicar o pecado, pois que não havia razão alguma para a sua existência. Tentar explica-lo é querer arranjar uma razão para ele, e isto seria justifica-lo. Sua origem é um mistério e assim permanecerá, porque não há como explica-lo.

Surge, porém, indagações como: Criou Deus o mal? Se não criou, não sabia Ele que isto aconteceria? Foi Deus pego de surpresa?

Deus não criou o mal, fez apenas o bem, porque Ele é a própria fonte do bem. Nada é desconhecido para Deus, e por isso Ele nunca é pego de surpresa. Ele conhece o futuro e possuía conhecimento dos eventos futuros, mesmo antes de criar os mundos. Tudo o que Deus faz é perfeito, e por isso, não precisa de remodelação diante das circunstâncias; não precisa fazer arranjos para ajeitar isso ou aquilo; Ele não fez adaptações quando o mal surgiu.

Lúcifer foi criado nobre e belo; foi colocado em posição superior à dos outros anjos, de modo que era muito honrado entre eles. Todos os anjos do Céu o admiravam pela beleza, esplendor e inteligência. Todavia, não foi colocado numa redoma, fora da possibilidade de fazer o mal. Se decidisse pelo caminho errado, poderia escolher faze-lo e perverter seus dons. Poderia ter se firmado na verdade, ser amado e honrado por toda a hoste Angélica. Contudo, aos poucos ele começou a condescender com o desejo de exaltação própria; a procurar a sua própria honra e a usar a sua inteligência para atrair a atenção para si mesmo. Toda honra e glória pertence somente a Deus, e Lúcifer considerou-a como pertencendo a si próprio.

Começou, então uma guerra de argumentos no Céu. Jesus e seus anjos estiveram a lutar com Lúcifer e seus aliados, para que ele voltasse atrás em sua infeliz decisão. Ele mesmo não fazia ideia das verdadeiras consequências de seus actos. Mas a inveja, o ciúme e o orgulho o impediram que a justiça e a lealdade prevalecessem. Lúcifer tornou-se Satanás, que quer dizer inimigo de Deus. Foi expulso do Céu e com ele caiu a 3º parte dos anjos. (ver Apocalipse 12: 7 a 9 e Isaías 14: 12-14).

A rebelião de Lúcifer se desenvolveu de forma sigilosa, a princípio, lenta mas progressivamente, até tornar-se aberta e violenta. A ocupação de Cristo nas Cortes celestiais, foi a de convencer Satanás de seu terrível erro, até que o maligno e seus simpatizantes revelaram abertamente a sua rebelião contra o próprio Deus.

Sendo Deus livre, não poderia ter criado seres para serem meros robôs para executar as Suas ordens. A liberdade de escolha é um dom maravilhoso, que Deus deu às Suas criaturas. Infelizmente Lúcifer usou mal a liberdade que possuía, arrastou com ele muitos anjos e também levou o homem a pecar contra o Seu Criador.

Mesmo conhecendo o futuro, Deus não deixou de executar Seus planos criativos. Ele povoou o Céu com os anjos, a Terra com o homem e os outros mundos com seus habitantes, os quais não temos conhecimento, pois pouca coisa a Bíblia revela a respeito deles. Se deus deixasse de executar Seus planos por causa do que poderia acontecer com a liberdade dada à Suas criaturas, Ele seria um Deus limitado e medroso. Que Deus seria este? Simplesmente não seria Deus, não é mesmo? Que bom que podemos louva-Lo e agradece-Lo por Ele ser o “EU SOU” - o Deus de amor e misericórdia que já tinha a solução para o problema do pecado, caso ele viesse a ocorrer. E bem sabemos que o Homem pecou contra Deus quando deu ouvidos à voz do enganador, desobedecendo às Suas ordens.

E qual foi a solução para problema do pecado? O plano da Redenção - que no Antigo Testamento era simbolizado pelo cordeiro que era morto no lugar do pecador, através do ritual do Santuário. Aquele cordeiro sem mancha e sem defeito simbolizava o “verdadeiro Cordeiro que tira o pecado do mundo” (ver S.João 1:29 e 36); o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo (ver Apocalipse 13:8); o Cordeiro digno de receber toda honra e glória pelo sacrifício na Cruz do Calvário, para redimir o homem da dura e triste condição em que se meteu (ver Apocalipse 5:12); o Cordeiro que está hoje em Seu trono aguardando o tempo de voltar à Terra para buscar aqueles que n’Ele crêem e esperam (ver Apocalipse 22:1 e 3).

É dever de todos buscar a verdade para não ser enganado pelo astuto inimigo. Deus tomou todas as providências necessárias para a salvação do homem da condição de pecadores. Ao nosso alcance está a Palavra de Deus e cabe a nós estuda-la para a devida compreensão da verdade. Por isso, seremos indesculpáveis se não assumirmos a responsabilidade de buscar a verdade.

São demónios anjos caídos?

Pergunta: "São demónios anjos caídos?"

Resposta: Não sabemos exatamente quando Deus criou os anjos, mas o que sabemos de certeza é que Deus criou tudo bom porque Deus, em Sua santidade, não pode criar nada pecaminoso. Então, quando Satanás, que era o anjo Lúcifer, rebelou-se contra Deus e caiu do céu (Isaías 14; Ezequiel 28), um terço do grupo angelical uniu-se a sua insurreição (Apocalipse 12:3-4;9). Não há nenhuma dúvida de que esses anjos caídos são agora conhecidos como demónios.

Sabemos que o inferno foi preparado para o diabo e seus anjos, de acordo com Mateus 25:41: "Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos". Jesus, por usar o pronome possessivo "seus", deixa bem claro que esses anjos pertencem a Satanás. Apocalipse 12:7-9 descreve uma batalha angelical do fim dos tempos entre Miguel e "seus anjos" e o diabo e "seus anjos". Dessas passagens e outras semelhantes, é bem claro que demónios e anjos caídos são a mesma coisa.

Alguns rejeitam a ideia de que os demónios são anjos caídos porque Judas versículo 6 declara que os anjos que pecaram estão "em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia". No entanto, é bem claro que nem todos os anjos que pecaram estão "em prisões", já que Satanás ainda está livre (1 Pedro 5:8). Por que Deus escolheu aprisionar o resto dos anjos caídos e permitir que o líder da rebelião permanecesse livre? Aparenta ser o caso que Judas 6 está se referindo a Deus confinando os anjos caídos que se rebelaram de uma forma adicional, provavelmente o incidente dos "filhos de Deus" em Génesis 6.

A explicação alternativa mais comum para a origem dos demónios é que quando os gigantes de Génesis 6 foram destruídos pelo dilúvio, suas almas se tornaram demónios. Enquanto a Bíblia não diz especificamente o que aconteceu com as almas dos gigantes depois de sua morte, é improvável que Deus iria destruir os gigantes no dilúvio e ao mesmo tempo permitir que suas almas causassem mais perversidade como demónios. A explicação bíblica mais consistente para a origem dos demónios é que eles eram anjos caídos, os anjos que, juntamente com Satanás, rebelaram-se contra Deus.

Anjos Caídos

Veja os nomes dos principais Anjos Caídos e suas atribuições.

Nomes dos principais Anjos Caídos e suas atribuições:

A hierarquia do mal é dividida em Reinos, Principados, Domínios... seguindo o exemplo da cabala dos anjos. Há demónios patronos e governantes de países e regiões, do mesmo modo que há santos e anjos celestes patronos e padroeiros.

Os nomes e atribuições aqui relacionados estão baseados nas tradições cristãs, judaicas e muçulmanas, podendo variar de acordo com seitas e outros grupos de pesquisadores.

LÚCIFER:

O rei do inferno, ex-arcanjo de Deus, líder da rebelião dos anjos contra o domínio único de Deus. A palavra Lúcifer significa; "luz", "aquele que traz luz", "aquele que traz o conhecimento".

BELZEBU

Príncipe dos demónios e senhor das Moscas é um dos governantes do inferno, seu domínio é o orgulho. É considerado a encarnação do mal absoluto. Era um antigo deus do Mediterrâneo oriental.

LEVIATÃ

Príncipe dos demónios, seu domínio é a heresia.

Leviathan – Possui a forma feminina e habita nas profundezas do mar.

SAMYAZA - Líder do Pacto do monte Armon ou Monte Hermon

Possui sobre seu domínio mais de 200 sentinelas.

Ensinou todo o tipo sortilégios aos homens.

Principados dos Guardiões que participaram do Pacto do monte Armon ou Monte Hermon

Regidos por SAMYAZA:

AKIBEEL - ensinou aos homens a simbologia dos sinas;

AMAZARAK - ensinou aos homens como fazer feitiços com raízes.

ANANELARAZYAL.

ARMEN

ARMERS - ensinou aos homens os segredos das porções mágicas.
ARSTIKAPHA

ARTQOPH

ASAEL

ASARADEL - ensinou sobre o movimento da lua.

AZAZEL

AZKEEL

BARAKEL

BARAQEL

BARKAYAL - ensinou astrologia aos homens.

BASASAEL

BATARYAL

BATRAAL

DANEL

DANIEAL

DANYAL

ERTAEL

HERMONI

KAEL

KAKABAEL

KOKABEL

MATAREL

RAMEL

RAMTEL

RAMUEL

RUMEL

RUMYEL

SAHRIEL

SAMSAVEEL

SAMSIEL

SARAKNYAL

SEMIHAZAH

SIMAPISEEL

STAWEL

TAMIEL - ensinou astronomia aos homens.

TAREL

TUMAEL

TUMMIEL

TUREL

TURIEL

TURYAL

URAKABARAMEEL

YETAREL

YHADDIEL

YOMIEL

YOMYAEL

ZAVEBE

ZEQIEL

AZAZYEL – Anjo que ensinou aos homens como fazer espadas, facas e armaduras.

Após desafiar os Anjo Miguel e Gabriel, Azazyel foi amarrado e subjugado pelo Anjo Rafael com a permissão de Javé.

** Principado dos Anjos Líderes de falanges de mais de 100 sentinelas

YEKUN – *O Primeiro Anjo* – Yekun significa Rebelde, ele foi o primeiro anjo a seduzir a desencaminhar os anjos. De enorme inteligência, ensinou aos homens a linguagem dos sinais, a ler e a escrever com tinta

KESABEL – *O Segundo Anjo* – Foi ele o primeiro a incentivar os anjos a terem relações sexuais com os seres humanos

GADREL – *O Terceiro Anjo* - Ele ensinou os anjos sobre a morte e como usar uma espada para ferir outro Anjo.

PENEMUE – *O Quarto Anjo* - Ensinou aos homens como mentir.

KASYADE – *O Quinto Anjo* - ensinou aos homens sobre os espíritos.

** Anjos Líderes de falanges com menos de 50 sentinelas e Demónios de Grande Influência

ABRAMALECH - Demónio guardião e servo de Lúcifer.

ARIMÃ - Príncipe de uma legião de demónios, tradição persa.

ASMODEU - Demónio hebreu, seu domínio é a ira e a luxúria.

ASTAROTH - Ex-querubim celeste, sua função é a do controle do inferno.

BAALLBERITH - Demónio do assassinato e da blasfémia, ex-líder dos querubins celeste, braço direito de Lúcifer.

BEHEMOTH – Habita no deserto

BELIAL - Demónio da loucura e arrogância. Um dos demónios do apocalipse.

BESTA DO APOCALIPSE - Demónio que terá seu reino no apocalipse, assim como Belial. Alguns acreditam que A Besta do Apocalipse e Belial irão se unir no fim dos tempos, formando assim um único ser. Possui a forma de um dragão.

(PARA SABER MAIS SOBRE DRAGÕES CLIQUE AQUI)

IBLIS - Senhor do inferno, tradição muçulmana.

NERGAL - Poderoso demónio sumério. Na tradição cristã assumiu o comando de policiamento.

PAZUZU - Rei dos Espíritos malignos, ele pode possuir o corpo de um ser humano, domínio: possessão.

DJINN - (JINN, DJINNs) Tipo de demónio, anjos caídos, génios contrários, génio. Tradição Islâmica.

Existem Dinjs do fogo, água, ar e terra. Seus domínios são; desejo e ambição.

** DEMÓNIOS

Anjos caídos, também chamados de: INÍQUOS, ESPÍRITOS INÍQUOS, ANJOS DE LUZ

* Os demónios se organizam em bandos, legiões, falanges e principados.

** GÊNIOS CONTRÁRIOS

Tipos de demónios, anjos caídos, com domínios contrários aos dos anjos celestiais.

** Outros nomes (sinónimos) de LÚCIFER:

DIABO

SATÃ

SATANÁS

DEMO

CAPETA

** Alguns dos nomes de Lúcifer na tradição popular brasileira:

O BEIÇUDO

O PAI DA MENTIRA

O CÃO

O TRAIDOR

** OBSERVAÇÕES

Sobre o Nome

A maioria dos nomes dos Anjos referem-se ao principado ou hierarquia a qual participa. Para saber mesmo o nome de um demónio possessor; bastar perguntar-lhe por 7 vezes. Um demónio não pode recusar-se a dizer seu próprio nome. Ele pode sim, tentar esconder, fingir que não te ouviu, pode rir ou mudar de assunto... Por isso pergunte a ele - "Qual é o seu nome? Quem é você?"... por 7vezes. Na maioria das vezes ele irá responder antes da sétima interrogação... Se ele não responder, o que é raro, basta você próprio nomeá-lo. Dizendo: - "Você que se cala, você que não tem nome, agora tem: Você é 'O Cão', a cobra (ou serpente) que será esmagada. O espírito que será expurgado (purificado) ou expulso! " Chame-o de "O Cão", pois o cão é o obediente e ele vai ter que assumir esta obediência. Depois continue o exorcismo seguindo a tradição.

Sobre o uso da Espada

Em rituais de exorcismo, nunca se deve levantar uma espada (ou adaga) contra um Anjo Caído ou Demónio. Lembre-se que foram eles (AZAZYEL, GADREL) quem ensinaram aos homens como fazer e a usar uma espada.

Sobre a Morte

Anjos Caídos não podem ser mortos, eles são imortais. Eles só podem ser expulsos de acordo com rituais específicos. Somente Anjos celestes podem ferir ou aprisionar demónios. E só o fazem geralmente sobre o consentimento do Deus o Criador. Lembre-se, nem mesmo Jesus quando esteve na Terra, matou um demónio sequer. AZAZYEL Por mais atrocidades que cometera, quando sentenciado não foi condenado a morte e sim aprisionado pelo Anjo Celeste RAFAEL, por sugestão de MIGUEL e GABRIEL com a permissão de JAVÉ.

Os Nephilins e o livro de Enoque

Enoque foi um homem que não passou pela experiência da morte, mas foi transladado ou arrebatado vivo para o Céu, a descoberta de um livro de Enoque no mar morto e deste livro ter chegado até as nossa mãos é algo muito importante.

O livro de Enoque diz que, entre a criação dos humanos e o cataclismo mundial dos dias de Noé, houve uma rebelião angelical, mas é preciso saber que no Velho Testamento os anjos são reconhecidos como Filhos de Deus.

Em Génesis 6:4 está escrito o resultado da união dos anjos com as filhas dos homens deu origem a uma raça de gigantes, Nephilins sobre a terra.

Segundo alguns estudiosos originaram-se assim os "semideuses", como Hércules, e também os "deuses", como Zeus, poseidon e outros, mas isto já faz parte de uma interpretação mais particular.

Veja o que no livro de Judas 6 diz: "e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia".

Por muito tempo se pensou ser absurda esta idéia de anjos se relacionando sexualmente com os homens, mas lembre-se que em genesis tem uma passagem em Sodoma que diz que Ló havia hospedado anjos em sua casa e que o moradores daquela região sabendo disto tentaram manter relação sexual com eles.

Gênesis 19:1 Â tarde chegaram os dois anjos a Sodoma, Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra,
Gênesis 19:2 e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os pés; de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; antes na praça passaremos a noite.
Gênesis 19:3 Entretanto, Ló insistiu muito com eles, pelo que foram com ele e entraram em sua casa; e ele lhes deu um banquete, assando-lhes pães ázimos, e eles comeram.
Gênesis 19:4 Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados;
Gênesis 19:5 e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos.

Entendam que a palavra aqui "conhecer" significa ter relação sexual e não apenas ser apresentado a eles.

O livro de Enoque não faz parte da Biblia, faz parte de uma serie de livros chamados "apócrifos" mas uma análise deste livro nos traz diversas surpresas, ele é uma peça importante num quebra cabeça e que muda nossa visão espiritual sobre diversos assuntos,O resumo do livro de enoque é o seguinte :

-Enoque é ordenado um profeta por Deus
-A Terra é povoada por homens e anjos.
-Os anjos são enviados por Deus para ensinar as leis que regem o universo aos homens.
-Alguns anjos se apaixonam pelas filhas dos homens e se acasalam com elas
-Da união anjos com as mulheres terrenas surgem aberrações, os gigantes nefilins (ver: Gênesis 6:4 e números 13:33) ferozes que matam e devoram humanos.
-Deus se enfurece pela iniquidade desses anjos e os castiga lançando-os num lugar de trevas.
-Enoque prega arrependimento ao povo que estava corrompido por causa da iniquidade dos anjos.
O Nascimento de Noé:
-Enoque conta a Lameque (seu neto) sobre a visão em que via seu bisneto nascer, seu

nome deveria ser “Noé”, ” seria um profeta” e “ele verá a humanidade ser destruída”, recomeçando novamente com ele.
-Noé nasce , ao abrir seus olhos pela primeira vez a sala se enche de luz e começa a profetizar diante de sua família.
-A história de Noé e sua família
-Viagem de Enoque atráves do céu (em visão)
-Uma curiosa conversa de Enoque com o anjo que guarda a entrada que leva à “Árvore da Vida” no “Jardim do Éden”.

sexta-feira, 12 de fevereiro de 2010

ANGELOLOGIA, SATANOLOGIA e DEMONOLOGIA - Doutrina dos Anjos Bons E Caídos

I. DOUTRINA SOBRE OS ANJOS [Bons]

Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que **os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus**. (Mateus 18:10)
Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu **Pai**, e que **ele não me daria mais de doze legiões de anjos?** (Mateus 26:53)
Pois **pouco menor o fizeste do que os anjos**, e de glória e de honra o coroaste. (Salmos 8:5)
7 **Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos**, De glória e de honra o coroaste, E o constituíste sobre as obras de tuas mãos; 8 Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. 9 Vemos, porém, coroado de glória e de honra

A. Existência dos anjos: 1. Anjos são encontrados em trinta e cinco livros da Bíblia, e em duzentas e setenta e cinco referências. 2. Cristo ensinou a existência dos anjos (Mat 18:10; 26:53). 3. Os anjos são uma ordem distinta da criação e foi-lhes dado uma posição celestial, ou esfera, acima da esfera do homem (Sal 8:5; Heb 2:7-9; Apo 5:11; 7:11). 4. Anjo significa "mensageiro". Eles são sempre referidos através do gênero *masculino*.	aquele **Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte**, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos. (Hebreus 2:7-9) E olhei, e **ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono**, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles **milhões de milhões**, e milhares de milhares, (Apocalipse 5:11) E **todos os anjos estavam ao redor do trono**, e dos anciãos, e dos quatro animais; **e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus**, (Apocalipse 7:11)
B. Criação dos Anjos Colossenses 1:15-17 Anjos não são uma raça, mas uma hoste [exército]. Eles são filhos de Deus (Jó 1:6), e nunca de outros anjos. Foram criados num determinado momento, antes da criação do mundo físico (Jó 38:6,7). Os anjos foram criados num estado de santidade (Judas 1:6). Eles são inumeráveis (Heb 12:22).	... 16 Porque **nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele**. (Colossenses 1:15-17) E **num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR**, veio também Satanás entre eles. (Jó 1:6) 6 **Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina, 7 Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam?** (Jó 38:6-7) E **aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia**; (Judas 1:6) Mas **chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos**; (Hebreus 12:22)
C. Personalidade dos anjos [cada anjo é uma pessoa] 1. Têm intelecto (1Pe 1:12). 2. Têm emoções (Luc 2:13). 3. Têm arbítrio [resolução dependente da vontade] (Judas 1:6 [acima] -- capazes de deixarem o seu primeiro estado.	Aos quais foi revelado que, **não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.** (1 Pedro 1:12) E, no mesmo instante, **apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo**: (Lucas 2:13)
D. Natureza dos anjos: 1. São seres espirituais (Heb 1:14). 2. Não se reproduzem (Mar 12:25). 3. São masculinos excepto em Zac 5:9 (género feminino usado duas vezes). 4. Não morrem (Luc 20:36).	**Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?** (Hebreus 1:14) Porquanto, **quando ressuscitarem dentre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos que estão nos céus**. (Marcos 12:25) E levantei os meus olhos, e vi, e eis que saíram duas mulheres; e traziam vento nas suas asas, pois tinham asas como as da cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu. (Zacarias 5:9) [NOTA DO TRADUTOR: Assim como José sonhou com vacas gordas ingerindo

5. São distintos dos seres humanos (Sal 8:4,5). --Não são os espíritos dos mortos [embora os demónios finjam sê-los, no Espiritismo]. 6. Possuem grande poder (2Pe 2:11).	vacas magras, mas tudo foi linguagem figurativa e tais vacas não existem realmente, assim também estas visões e linguagem de Zacarias são figuradas, não implicam que essas mulheres realmente existem e sejam anjos, nem que hajam anjos femininos.] Porque **já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição**. (Lucas 20:36) 4 **Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? 5 Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste**. (Salmos 8:4-5) Enquanto **os anjos, sendo maiores em força e poder**, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor. (2 Pedro 2:11) [NOTA DO TRADUTOR: 7. Não há anjos bebezinhos, nem femininos: na Bíblia, anjos sempre têm*gênero* masculino, e aspecto de homem adulto e perfeito (portanto másculo). 8. Mat 22:30 e Mar 12:25 não dizem que os anjos (e seres humanos, glorificados) não têm gênero, nem que não têm *capacidade* de gerar prole da mesma espécie (se existissem anjas, mas tais não existem), nem que não têm a*capacidade* de gerar prole "híbrida" [com mulheres, como em Gên 6]: só dizem que os anjos (e seres humanos, glorificados) não *usarão* disto. 9. Anjos, na Bíblia, nunca têm asas, pois sempre têm a aparência de homem normal (só querubins e serafins têm asas).]
E. Ministério dos anjos: **1. Para com Cristo:** a. Predisseram Seu nascimento (Luc 1:26-33). b. Proclamaram Seu nascimento (Luc 2:13). c. Protegeram-No enquanto bebê (Mat 2:13). d. Fortaleceram-No após Sua tentação (Mat 4:11). e. Preparados para O defenderem (Mat 26:53). f. Rolaram a pedra e anunciaram Sua ressurreição (Mat 28:2,6). g. Na ascensão de Cristo (Atos 1).	28 ... Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. 29 E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta. 30 Disse-lhe, então, o anjo: **Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. 31 E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus. 32 Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; 33 E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim**. (Lucas 1:26-33) 8 ¶ Ora, havia naquela mesma comarca **pastores que estavam no campo**, e guardavam, durante as vigílias da noite, o seu rebanho. 9 E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. 10 E **o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: 11 Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. 12 E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura**. 13 E, **no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo: 14 Glória a Deus nas alturas, Paz na terra, boa vontade para com os homens**. (Lucas 2:8-14)

	... **o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar**. (Mateus 2:13) Então o diabo o deixou; e, **eis que chegaram os anjos, e o serviam**. (Mateus 4:11) **Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?** (Mateus 26:53) 2 E eis que houvera um grande terremoto, porque **um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela** ... 6 **Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.** (Mateus 28:2,6) 9 E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. 10 E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, **eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco. 11 Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir**. (Atos 1:9-11)
2. Para com os crentes: a. Ajudam os crentes em geral (Heb 1:14). b. Envolvidos em responder às orações (Atos 12:7). c. Dão encorajamento (Atos 27:23-24). d. Anjos da guarda (Heb 1:14 [acima]; Mat 18:10). e. Observam a experiência dos Cristãos (1Co 4:9; 1Tim 5:21). f. Interessados no esforço evangelístico (Luc 15:10; Atos 8:26). g. Cuidam dos crentes na morte (Luc 16:22; Judas 1:9).	Não são porventura todos eles **espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação**? (Hebreus 1:14) E eis que **sobreveio o anjo do Senhor**, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro na ilharga, o despertou, dizendo: **Levanta-te depressa**. E caíram-lhe das mãos as cadeias. (Atos 12:7) [NOTA DO TRADUTOR: isto foi em resposta às orações da igreja, verso 5]. 23 Porque esta mesma noite **UM anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo, 24 Dizendo: Paulo, não temas; importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo**. (Atos 27:23-24 tradução de Berry) Vede, não desprEzeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os**seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus**. (Mateus 18:10) Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pós por últimos, como condenados à morte; pois **somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens**. (1 Coríntios 4:9) **Conjuro-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade**. (1 Timóteo 5:21) Assim vos digo que **há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende**. (Lucas 15:10) E **UM anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai** para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta. (Atos 8:26 tradução de Berry) E aconteceu que **o mendigo morreu, e**

	foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. (Lucas 16:22) Mas **o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés**, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda. (Judas 1:9)
3. Para com os descrentes: a. Miguel é o guarda de Israel (Daniel 12:1). b. Envolvidos em executar o julgamento no período da tribulação (Apocalipse capítulos 8 e 9 [os 7 anjos com as 7 trombetas] e capítulo 16 [os 7 anjos com as 7 taças]). c. Trazem castigo aos descrentes (Atos 12:23). d. Envolvidos quando o Senhor voltar para estabelecer o Seu reino (Mat 13:39).	E naquele tempo **se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo**; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro. (Daniel 12:1) E **no mesmo instante feriu-o o anjo do Senhor, porque não deu glória a Deus e, comido de bichos, expirou**. (Atos 12:23) O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e **os ceifeiros são os anjos**. (Mateus 13:39)
F. Classificação dos anjos: 1. *Arcanjo* -- Miguel cujo nome significa "Quem é como Deus" (Judas 1:9). 2. *Anjos* eleitos (1Ti 5:21). 3. *Principados* e *potestades* -- usado para todos os anjos e por vezes só em relação aos anjos caídos (Efé. 1:21; 3:10). 4. *Querubim* -- ou "criaturas viventes", que defendem a santidade de Deus da poluição dos seres pecadores (Gên 3:24; Êxo 25:17-20; Eze 1:1-18). Note também o propósito original para o qual Satanás foi criado (Eze 28:14). 5. *Serafim* (Isa 6:2-7) -- sempre adorando Deus. 6. O *anjo de Jeová* [O Anjo do SENHOR] -- são usualmente aparições de Cristo no Velho Testamento. 7. *Gabriel* (Luc 1:19).	Mas **o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda.** (Judas 1:9) **Conjuro-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade**. (1 Timóteo 5:21) **Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro**; (Efésios 1:21) Para que **agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus**, (Efésios 3:10) E havendo lançado fora o homem, **pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.** (Gênesis 3:24) ... 18 **Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.** ... **20 Os querubins estenderão as suas asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; as faces deles uma defronte da outra; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório**. (Êxodo 25:17-20) **Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas**. (Ezequiel 28:14) 2 **Serafins** estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. 3 **E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória**. ... 5 Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios

	impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos. 6 Porém **um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; 7 E com a brasa tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e expiado o teu pecado**. (Isaías 6:2-7) E, **respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas**. (Lucas 1:19)
II. DOUTRINA SOBRE SATANÁS **A. Sua existência:** 1. Ensinada em sete livros do Velho Testamento e reconhecido por todos os [nove] escritores do Novo Testamento. 2. Cristo reconheceu e ensinou a existência de Satanás (Mat 13:39; Luc 10:18 e 11:18).	**O inimigo, que o semeou, é o diabo**; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos. (Mateus 13:39) E disse-lhes: **Eu via Satanás, como raio, cair do céu**. (Lucas 10:18) E, **se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino?** Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu. (Lucas 11:18)
B. Sua personalidade [é uma pessoa]: 1. Tem intelecto (Mat 4; 2Cor 11:3) -- cita as Escrituras. 2. Tem emoções (Apo 12) -- ira. 3. Tem arbítrio (resolução dependente da vontade) (2Cor 2:26 [erro de digitação?]; Isa 14; Mat 25:41 e 2Ti 2:26) -- moralmente responsável.	... 3 E, **chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. ... 6 E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra. ... 9 E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. ...** (Mateus 4:3-11) Mas **temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também** ... (2 Coríntios 11:3) ... 7 E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, ... 12 ... **Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande IRA, sabendo que já tem pouco tempo**. ... 17 **E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente** ... (Apocalipse 12:7-17) ... **13 E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregaçãome assentarei, aos lados do norte. 14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo** ... (Isaías 14:12-15) ... Apartai-vos de mim, malditos, para o **fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos**; (Mateus 25:41) E **tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos**. (2 Timóteo 2:26)
C. Sua natureza: 1. Um ser criado (Eze 28:14,15) -- Portanto tem que responder	... 15 Perfeito eras nos teus caminhos, **desde o dia em que foste criado, até que** se achou iniqüidade em ti. (Ezequiel 28:14-15) 11 Revesti-vos de toda a armadura de

perante seu criador. 2. Um ser espiritual (Efé 6:11,12). 3. Foi um Querubim (Eze 28:14). 4. O ser angelical mais elevado (Eze 28:12). 5. Limitações: a. Ele é uma criatura e por conseguinte, não é nem onipotente, nem onipresente nem onisciente. b. Pode ser resistido pelos salvos (Tia 4:7). c. Deus lhe colocou certas limitações (Jó 1:12). 6. Traços da personalidade: a. É um assassino (Joã 8:44a). b. É um mentiroso (Joã 8:44b). c. É um pecador inveterado (1Jo 3:8). d. É um acusador (Apo 12:10). e. É um adversário (1Pe 5:8).	Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. 12 Porque **não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais**. (Efésios 6:11-12) **Tu eras o querubim**, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. (Ezequiel 28:14) Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: **Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura**. (Ezequiel 28:12) Sujeitai-vos, pois, a Deus, **resisti ao diabo, e ele fugirá de vós**. (Tiago 4:7) E disse o SENHOR a Satanás: **Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão**. E Satanás saiu da presença do SENHOR. (Jó 1:12) **Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio**, e **não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira**. (João 8:44) Quem comete o pecado é do diabo; porque **o diabo peca desde o princípio**. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo. (1 João 3:8) E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque **já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite**. (Apocalipse 12:10) **Sede sóbrios; vigiai**; porque **o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar**; (1 Pedro 5:8)
D. Nomes principais: 1. Satanás -- adversário (2Co 11:14 [; Zac 3:1; 1Te 2:18]). 2. Diabo -- caluniador (Mat 4:1). 3. Serpente -- enganador (Apo 12:9). 4. Lúcifer -- portador de luz (Isa 14:12) [Ver NOTA]. 5. Maligno (1Jo 5:19). 6. Dragão (Apo 12:17). 7. Príncipe deste mundo (Jo 12:31). 8. O deus deste século (2Co. 4:4).	E não é maravilha, porque **o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz**.(2Co 11:14) ... e **Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor**. (Zecarias 3:1) ... mas **Satanás no-lo impediu**. (1 Tessalonicenses 2:18) Então **foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo**. (Mat 4:1) E **foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo**; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. (Apo 12:9) **Como caíste desde o céu, ó Lúcifer** [Ver NOTA]**, filho da manhã!Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!** (Isa 14:12, tradução KJV) NOTA DO TRADUTOR em Isa 14:12: "Estrela da manhã" não é a melhor tradução, pois é título do nosso Senhor Jesus Cristo em Apo 2:28; 22:16. Deve ser adotada a tradução "*Lúcifer*", tal como está, por exemplo, em Bíblias da Reforma tais como a KJV(1611) e a

9. Acusador dos irmãos (Ap 12:10). 10. Belzebu -- príncipe dos demônios (Mat 12:24). 11. Belial (2Co 6:15).	SEV(1596). "Lúcifer" significa "portador da luz" ou "transportador da luz", e bem expressa o sentido de "01966 llyh heylel". Sabemos que somos de Deus, e que **todo o mundo está no maligno**.(1João 5:19) E **o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente**, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo. (Apo 12:17) Agora é o juízo deste mundo; **agora será expulso o príncipe deste mundo**. (João 12:31) Nos quais **o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo**, que é a imagem de Deus. (2Co 4:4) E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque **já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite**. (Apo 12:10) Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam: **Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.** (Mat 12:24) Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios. (Mat 12:24) E **que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?** (2 Coríntios 6:15)
E. Queda de Satanás: (compare. Ezequiel 28 e Isaías 14) **1. Seu pecado** (Isa 14:5,12-15) -- "EU. . . ." a. *Eu subirei ao céu* (Eu tirarei o lugar a Deus). b. *Eu exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus* (acima dos anjos). c. *Eu me assentarei no monte da congregação na banda dos lados do norte*. d. *Eu subirei acima. . . das nuvens* (a glória de Deus). e. *Eu serei semelhante ao Altíssimo.* (Satanás queria ser o possuidor dos céus e da terra.) - O seu pecado foi asoberba (1Ti 3:6) e pode ser caracterizado como o de falsificar Deus (ser semelhante ao Altíssimo) [através do engano, tentar simular e imitar o poder de Deus, para, assim, receber a adoração devida a Ele e tentar tomar-Lhe o lugar, tentar ser igual a Deus] .	11 ¶ Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: **Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. 13 Estiveste no Éden**, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardónia, topázio, diamante, turquesa, ónix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados. 14 **Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. 15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti.** 16 Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. 17**Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor**; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti. (Eze 28:11-17) --- **Como caíste desde o céu, ó Lúcifer** [Ver NOTA]**, filho da manhã!Como foste**

	cortado por terra, tu que debilitavas as nações! (Isa 14:12, tradução KJV) NOTA DO TRADUTOR em Isa 14:12: "Estrela da manhã" não é a melhor tradução, pois é título do nosso Senhor Jesus Cristo em Apo 2:28; 22:16. Deve ser adotada a tradução "*Lúcifer*", tal como está, por exemplo, em Bíblias da Reforma tais como a KJV(1611) e a SEV(1596). "Lúcifer" significa "portador da luz" ou "transportador da luz", e bem expressa o sentido de "01966 llyh heylel". E **tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte.** (Isa 14:13) **Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo**. (Isa 14:14) E contudo **levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo**. (Isa 14:15) Não neófito, para que, **ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo**. (1Ti 3:6)
2. Seu castigo: a. Expulso da sua posição original do Céu (Eze 28:16). b. No jardim do Éden (Gen. 3:14-15). c. Na cruz (Joã 12:31). d. Barrado totalmente o acesso ao Céu durante [a partir de a metade de] a Septuagésima Semana de Daniel (Apo 12:7-13). e. Confinado no abismo (Apo 20:2). f. Lançado para dentro do Lago de Fogo (Apo 20:10).	Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso **te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas.** (Eze 28:16) Então o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, **maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida**. E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. (Gên 3:14,15) **Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo**. (Joã 12:31) E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos; Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. **E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele**. E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte. Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. **Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo**. E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem. (Apo 12:7-13) **Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.** (Apo 20:2) E **o diabo, que os enganava, foi lançado**

	no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e **de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre**. (Apo 20:10)
F. Trabalho de Satanás relacionado com: **1. Deus:** a. Tenta *opor*-se ao plano de Deus em todas as áreas e por todos os meios possíveis. b. Tenta *falsificar* o plano de Deus. c. Tentou Cristo (Mat 4:3-11). d. Possuiu o corpo de Judas para trair Cristo (Joã 13:27).	E, chegando-se a ele o tentador, disse: **Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães**. Ele, porém, respondendo, disse: **Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus**. Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, E disse-lhe: **Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra**. Disse-lhe Jesus: **Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus**. Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: **Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares**. Então disse-lhe Jesus: **Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás**. Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam. (Mat 4:3-11) E, **após o bocado, entrou nele Satanás**. Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa. (Joã 13:27)
2. Descrentes: a. Cega-lhes as mentes (2Co 4:4). b. Rouba-lhes a Palavra dos seus corações (Luc 8:12). c. Usa descrentes para se opor ao trabalho de Deus (Apo 2:13). d. Reuni-los-á para a batalha do Armagedom (Apo 16:13-16). e. Atualmente engana-os (Apo 20:3).	Nos quais **o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo**, que é a imagem de Deus. (2Co 4:4) E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois **vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo**; (Luc 8:12) Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. (Apo 2:13) E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são **espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso**. Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas. **E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom**. (Apo 16:13-16) E **lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem**. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo. (Apo 20:3)
3. Crentes: a. Tenta os crentes para mentirem (Atos 5:3).	Disse então Pedro: **Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo**, e retivesses parte do preço da herdade?

b. Acusa e calunia os crentes (Apo 12:10). c. Pode impedir o trabalho de um salvo (1Ts 2:18). d. Tenta derrotar-nos através de demônios (Efé 6:12). e. Tenta-nos para a imoralidade (1Co 7:5). f. Semeia falsificadores entre os crentes (Mat 13:38,39). g. Incita perseguição contra os crentes (Apo 2:10).	(Ato 5:3) E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já **o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite**. (Apo 12:10) Por isso bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, **mas Satanás no-lo impediu**. (1Te 2:18) Porque **não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais**. (Efé 6:12) **Não vos priveis um ao outro**, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e **depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência**. (1Co 7:5) O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e **o joio são os filhos do maligno; O inimigo, que o semeou, é o diabo**; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos. (Mat 13:39) Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que **o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação** de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. (Apo 2:10)
G. Defesas do crente contra Satanás: 1. Intercessão de Cristo (Heb 7:25; Joã 17:15). 2. Ter a atitude correta para com Satanás (1Pe 5:8 e Judas 1:8,9). 3. Estar *vigilante* contra Satanás (1Pe 5:8). 4. Tomar uma atitude de *resistência* contra Satanás, mas por vezes devemos fugir (Tia 4:7 e 2Ti 2:22). 5. Usar a armadura espiritual (Efé 6:11-18).	Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, **vivendo sempre para interceder por eles**. (Heb 7:25) **Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal**. (Joã 17:15) **Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar**; (1Pe 5:8) E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades. Mas **o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda**. (Jud 1:8-9) **Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós**. (Tia 4:7) **Foge também das paixões da mocidade**; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor. (2Ti 2:22) **Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais**. Portanto, **tomai toda a armadura de Deus**, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os

vossos lombos com a **verdade**, e vestida a couraça da **justiça**; E calçados os pés na**preparação do evangelho da paz**; Tomando **sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno**. Tomai também o capacete da **salvação**, e a espada do Espírito, que é a**palavra de Deus**; **Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito**, e **vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos**, (Efé 6:11-18)

III. DOUTRINA SOBRE OS DEMÔNIOS

A. Pontos de vista sobre a origem dos demônios:

1. A alma dos homens perversos que morreram (Gregos).

2. Espíritos duma raça pré-Adãmica.

3. Descendência *[do intercurso]* dos anjos caídos com as mulheres, antes do dilúvio (Gen. 6:1-4).

4. Aqueles anjos que seguiram Satanás na sua queda (posição bíblica).

Todos os Anjos	
Anjos não-Caídos	**Anjos Caídos (demônios)**
	a. demônios livres
	b. demônios confinados [2Pe 2:4; Jud 1:6]
	c. demônios temporariamente confinados (Apo 9:14 e Luc 8:28-31)

"E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, **Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram**. Então disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos. Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando **os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama**."(Gên 6:1-4)

Porque, se **Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo**; (2 Pedro 2:4)

E **aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia**; (Judas 1:6)

A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: **Solta os quatro anjos, que estão presos junto ao grande rio Eufrates.** (Apocalipse 9:14)

28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: **Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes. 29 Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem**; pois já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso, com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos. 30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios. 31 **E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo**. (Lucas 8:28-31)

B. Características dos demônios:

1. Seres espirituais (Mat17:18, compare com Mar 9:25).

2. Conhecem Jesus Cristo (Mar 1:24).

E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou. (MT 17:18)
E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: **Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele**. (Mar 9:25)
Dizendo: **Ah! que temos contigo, Jesus**

3. Conhecem o seu próprio fim (Mat 8:29). 4. Conhecem o plano da salvação (Tia 2:19). 5. Têm um sistema de doutrina (1Ti 4:1-3). 6. Imorais, perversos, imundos (1Ti 4:1-3).	**Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus**. (Mar 1:24) E eis que clamaram, dizendo: **Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?** (Mat 8:29) Tu **crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o crêem, e estremecem**. (Tia 2:19) Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a **espíritos enganadores**, e a **doutrinas de demônios**; Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência; Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças; (1Ti 4:3)
C. Actividades dos demónios: **1. Em geral:** a. Tentam opor-se à obra de Deus (Apo 16:13-16 e Daniel 10:11-14). b. Estendem a autoridade de Satanás (Efé 6:11,12). c. Demónios podem ser usados por Deus para levar a cabo Seus propósitos (2Co 12:7; 1Ti 1:20; 1Co 5:5 e 1Sa 16:14).	13 **E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. 14 Porque são espíritos de demônios**, que fazem prodígios; os quais **vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha,**naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. ... 16 E os congregaram no lugar que em hebreu se chama **Armagedom**. (Apo 16:13-16) 11 E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te dizer, ... 12 ... desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras. 13 **Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia**. ... (Dan 10:11-14) ... 12 Porque **não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais**." (Efé 6:11-12) E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os **quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar**. (1 Timóteo 1:20) "E, **para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar.**" (2Co 12:7) "**Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo** no dia do SENHOR Jesus." (1Co 5:5) "**E o Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e atormentava-o um espírito mau da parte do SENHOR**." (1Sa 16:14)
2. Algumas em particular: a. Podem infligir doença (Mat 9:33).	E, **expulso o demônio, falou o mudo**; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel. (Mat 9:33) E a sua fama correu por toda a Síria, **e traziam-lhe todos** os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, **os endemoninhados**, os

b. Podem possuir humanos (Mat 4:24). c. Podem possuir animais (Mar 5:13). d. Espalham falsa doutrina (1Ti 4:1). e. Opõem-se ao crescimento espiritual dos filhos de Deus (Efé 6:12 [acima]).	lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava. (Mat 4:24) E Jesus logo lho permitiu. E, **saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar** (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar. (Mar 5:13) Mas o Espírito expressamente diz que **nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios**; (1Ti 4:1)
D. Possessão demoníaca: 1. Definição: Um demônio residindo dentro de uma pessoa, exercendo controle diretamente na mente/corpo dessa pessoa. 2. Resultado: Doença física ou deficiência (Mat 9:32,33), desarranjo/perturbação mental (Mat 17:15). 3. Marcas de possessão demoníaca de Marcos 5 (o endemoninhado gadareno): a. Habitado por um espírito imundo (verso 2). b. Força física invulgar (verso 3). c. Ataques de fúria (verso 4). d. Desintegração ou divisão da personalidade (versos 6 e 7). O endemoninhado correu para Jesus para obter ajuda, contudo gritava de medo. e. Resistência às coisas espirituais (verso 7). f. Poderes de clarividência (verso 7) -- sabia imediatamente quem Jesus era. g. Alteração da voz (verso 9). h. Transportação pelo ocultismo (verso 13) -- os demônios deixaram o homem e entraram nos porcos.	E, havendo-se eles retirado, **trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado. E, expulso o demônio, falou o mudo**; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel. (Mat 9:32-33) 15 Senhor, **tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água**; ... 18 E,**repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou**. (Mateus 17:15-18) 2 E, saindo ele do barco, l**he saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo**; 3 O qual tinha a sua morada nos sepulcros, e **nem ainda com cadeias o podia alguém prender**; 4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, **as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas, e ninguém o podia amansar**. 5 E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras. 6 E, **quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.** 7 E, clamando com grande voz, disse: **Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? conjuro-te por Deus que não me atormentes**. 8 (Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.) 9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: **Legião é o meu nome, porque somos muitos**. 10 E rogava-lhe muito que os não enviasse para fora daquela província. 11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos. 12 E todos aqueles demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles. 13 E Jesus logo lho permitiu. E, **saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos**; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar. (Marcos 5:2-13)
E. Destino dos demônios: 1. Temporariamente alguns estão confinados. Por exemplo, alguns que eram livres durante a vida de Cristo, foram lançados para o abismo (Luc 8:31) e serão libertos para fazerem a sua obra, durante os dias da Tribulação que se avizinha (Ap. 9:1-11 e16:13-14). 2. Todos os demônios serão lançados com Satanás no Lago de Fogo, para sempre (Mat 25:41 e Apo 20:10).	E **rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo**. (Luc 8:31) 1 ¶ E o quinto anjo tocou a sua trombeta, e **vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. 2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço**, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar. 3 E **da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder**, como o poder que têm os escorpiões da terra. 4 E foi-lhes dito **que não fizessem dano** à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, **mas**

	somente aos homens que não têm nas suas testas o sinal de Deus. 5 **E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem**; e o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem. 6 E naqueles dias **os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles**. 7 E o parecer dos gafanhotos era ... 11 **E tinham sobre si rei, o anjo do abismo**; em hebreu era o seu nome **Abadom**, e em grego **Apoliom**. (Apocalipse 9:1-11) 13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair**três espíritos imundos, semelhantes a rãs**. 14 Porque **são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha**, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. (Apocalipse 16:13-14) Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: **Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos**; (Mateus 25:41) E **o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre**, onde está a besta e o falso profeta; e **de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre**. (Apocalipse 20:10)

Angelologia - Parte II - A Doutrina Sobre Satanás e seus Demônios

A Doutrina Sobre Satanás e seus Demônios

Satanás já foi um lindo anjo de Deus, criado em santidade e em perfeição, mas também com uma vontade capaz de desobediência a Deus, e caiu de sua posição original. *Isa 14:12 - 15; Eze 28:12 - 19; Luc 10:18*	"12 **Como caíste desde o céu, ó Lúcifer, filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações**! 13 E **tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. 14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo**. 15 E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo." (Is 14:12-15 tradução da KJB) "12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: **Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura**. 13 Estiveste no Éden, jardim de Deus; **de toda a pedra preciosa era a tua cobertura**: sardónia, topázio, diamante, turquesa, ónix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados. 14 **Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. 15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti**. 16 Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e **pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer**, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. 17 **Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei**, diante dos reis te pus, para que olhem para ti. 18 Pela multidão das tuas iniqüidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te vêem. 19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais subsistirá." (Ez 28:12-19 ACF) "E disse-lhes: **Eu via Satanás, como raio, cair do céu**." (Lc 10:18 ACF)

Satanás **é uma criatura espiritual viva, possuindo personalidade**. - Ele tem inteligência - *Efé 6:11* - Ele tem emoção - *Apo 12:12,17* - Ele tem vontade - *Isa 14:13; 14; 2Ti 2:26*	"Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que **possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo**." (Ef 6:11 ACF) "Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque**o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo**." (Ap 12:12 ACF) "**E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente**, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo." (Ap 12:17 ACF) "13 E **tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. 14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.**" (Is 14:13-14 ACF) "E tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços d**o diabo, em que à vontade dele estão presos**." (2Tm 2:26 ACF)
O caráter de Satanás é revelado através de muitos nomes que são dados nas Escrituras. Alguns destes nomes são: - Serpente "astuta" - *2Co 11:3* - Diabo "acusador" [também é caluniador] - *Apo 12:9* - Satanás "o adversário" - *1Pe 5:8* - Príncipe [governante, dominador] - *João 12:31* - Príncipe - *Efé 2:2* - Dragão - *Apo 12:3* - Tentador - *1Te 3:5* - O Deus deste século - *2Co 4:4* - O maligno - *1Jo 5:19* - Lúcifer - *Isa 14:12* ["Lúcifer" significa "o portador ou refletidor da luz". Este era seu nome antes da sua queda, mas não mais o é. "Lúcifer" é a tradução correta e adotada pela melhor tradução jamais feita, a King James Bible (e por várias outras boas traduções), é uma pena que todas as Bíblias em português tenham algo como "estrela matutina", que é título exclusivo do nosso Salvador]	"Mas temo que, assim como a **serpente enganou Eva com a sua astúcia**, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo." (2Co 11:3 ACF) "E foi precipitado **o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo**; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele." (Ap 12:9 ACF) "Sede sóbrios; vigiai; porque **o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar**;" (1Pe 5:8 ACF) "Agora é o juízo deste mundo; agora **será expulso o príncipe deste mundo**." (Jo 12:31 ACF) "Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo **o príncipe das potestades do ar**, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência." (Ef 2:2 ACF) "E viu-se outro sinal no céu; e eis que era **um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças**

	sete diademas.” (Ap 12:3 ACF) “Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que **o tentador vos tentasse**, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.” (1Ts 3:5 ACF) “Nos quais **o deus deste século** cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.” (2Co 4:4 ACF) “Sabemos que somos de Deus, e que todo **o mundo está no maligno**.” (1Jo 5:19 ACF) “12 **Como caíste desde o céu, ó Lúcifer, filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações**!” (Is 14:12 tradução da KJB)
O objetivo de Satanás é tentar frustrar ou impedir os planos e os propósitos de Deus. *Mat 4:1 - 11; João 13:21 - 30; Atos 5:1 - 11*	“1 ¶ Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser **tentado pelo diabo**. 2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; 3 E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. 4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. 5 Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, 6 E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra. 7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. 8 Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. 9 E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. 10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. 11 Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.” (Mt 4:1-11 ACF) “21 Tendo Jesus dito isto, turbou-se em espírito, e afirmou, dizendo: Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de trair. 22 Então os discípulos olhavam uns para os outros, duvidando de quem ele falava. 23 Ora, um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus. 24 Então Simão Pedro fez sinal a este, para que

	perguntasse quem era aquele de quem ele falava. 25 E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é? 26 Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E, molhando o bocado, o deu a Judas Iscariotes, filho de Simão. 27 E, **após o bocado, entrou nele Satanás**. Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa. 28 E nenhum dos que estavam assentados à mesa compreendeu a que propósito lhe dissera isto. 29 Porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres. 30 E, tendo Judas tomado o bocado, saiu logo. E era já noite." (Jo 13:21-30 ACF) "1 ¶ Mas um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade, 2 E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos. 3 Disse então Pedro: Ananias, **por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo**, e retivesses parte do preço da herdade? 4 Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. 5 E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram. 6 E, levantando-se os moços, cobriram o morto e, transportando-o para fora, o sepultaram. 7 E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido. 8 E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela disse: Sim, por tanto. 9 Então Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti. 10 E logo caiu aos seus pés, e expirou. E, entrando os moços, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido. 11 E houve um grande temor em toda a igreja, e em todos os que ouviram estas coisas." (At 5:1-11 ACF)
Satanás tem muitos camaradas do seu exército para ajudar-lhe em seu trabalho maligno, eles são chamados **demônios ou espíritos imundos**. *Mat 12:43; Luc 8:27*	"43 E, quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. 44 Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada. 45 Então vai, e **leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os**

	primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má.” (Mt 12:43-45 ACF) “E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de **demônioS**, e não andava vestido, nem habitava em qualquer casa, mas nos sepulcros.” (Lc 8:27 ACF)
Eles são os **anjos caídos,** isto é, que não permaneceram obedientes a Deus mas, ao contrário, alinharam-se ao lado de Satanás durante sua rebelião, pecando contra o Deus vivo. *2Pe 2:4; Jud 6; Apo 12:3,7*	“Porque, se Deus não perdoou aos **anjos que pecaram**, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;” (2Pe 2:4 ACF) “E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas **deixaram a sua própria habitação**, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia;” (Jd 1:6 ACF) “E viu-se outro sinal no céu; e eis que era **um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres,** e sobre as suas cabeças sete diademas.” (Ap 12:3 ACF) “E houve batalha no céu; **Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão**, e batalhavam o dragão e os seus anjos;” (Ap 12:7 ACF)
Os demônios são criaturas espirituais que **possuem personalidade** e as Escrituras lhe atribuem: - Inteligência. *Mat 8:29* - Emoção - *Tia 2:19* - Vontade - *Luc 8:32*	“E eis que clamaram, dizendo: **Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?**” (Mt 8:29 ACF) “Tu crês que há um só Deus; fazes bem. **Também os demônios o crêem, e estremecem**.” (Tg 2:19 ACF) “E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; e **rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles**; e concedeu-lho.” (Lc 8:32 ACF)
Os demônios ajudam Satanás através de fazerem a falsificação da verdadeira adoração e do verdadeiro a Deus, através de: - Falsa Doutrina - *1Ti 4:1; 2Ti 4:3,4* - Falsos Evangelhos - *2Co 11:4; Gal 1:6-8* - Falsos Cristos - *2Co 11:4; 1Jo 2:18* - Milagres Falsos/Enganadores - *Êxo 7:10-12; 2Te 2:9; Apo 13:13* - Uma forma [aparência externa, sem realidade interna] de Piedade - *Mat 23:27-28; 2Ti 3:5* - Falsos Apóstolos - *2Co 11:13-15*	“Mas o Espírito expressamente diz que **nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios**;” (1Tm 4:1 ACF) “3 Porque **virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; 4 E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas**.” (2Tm 4:3-4 ACF)

	"Porque, **se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis**." (2Co 11:4 ACF) "6 ¶ **Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; 7 O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo**. 8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema." (Gl 1:6-8 ACF) "Porque, **se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes**, com razão o sofrereis." (2Co 11:4 ACF) "Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também **agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora**." (1Jo 2:18 ACF) "10 Então Moisés e Arão foram a Faraó, e fizeram assim como o SENHOR ordenara; e lançou Arão a sua vara diante de Faraó, e diante dos seus servos, e tornou-se em serpente. 11 E Faraó também chamou os sábios e encantadores; e **os magos do Egito fizeram também o mesmo com os seus encantamentos. 12 Porque cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; mas a vara de Arão tragou as varas deles**." (Êx 7:10-12 ACF) "A esse cuja vinda é segundo **a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira**," (2Ts 2:9 ACF) "E faz **grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra**, à vista dos homens." (Ap 13:13 ACF) "27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que **sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia**. 28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade." (Mt 23:27-28 ACF)

	"**Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te**." (2Tm 3:5 ACF) "13 Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. 14 E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. 15 Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras." (2Co 11:13-15 ACF)
Satanás e os demônios **são opositores de todos os crentes verdadeiros** e continuamente trabalham **de** encontro [em oposição] a eles . Os Crentes, entretanto, são protegidos pelo soberania de Deus e pela armadura que Ele deu a cada crente. *2Co 11:3; Efé 6:10-18; 2Te 3:3; Tia 4:7; 1Pe 5:7-10*	"Mas temo que, assim como **a serpente enganou Eva com a sua astúcia**, assim também **sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo**." (2Co 11:3 ACF) "10 ¶ No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. 11 **Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo**. 12 Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. 13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. 14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; 15 E calçados os pés na preparação do evangelho da paz; 16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. 17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; 18 Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos," (Ef 6:10-18 ACF) "Mas **fiel é o Senhor, que vos confirmará, e guardará do maligno**." (2Ts 3:3 ACF) "Sujeitai-vos, pois, a Deus, **resisti ao diabo, e ele fugirá de vós**." (Tg 4:7 ACF) "7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. 8 ¶ Sede sóbrios; vigiai; porque **o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a**

	quem possa tragar; 9 Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo. 10 ¶ E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá.” (1Pe 5:7-10 ACF)
Satanás e seus demônios **são limitados** no que eles podem fazer. *Jó 1:12; Jó 2:6; Luc 8:32*	“E disse o SENHOR a Satanás: **Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão**. E Satanás saiu da presença do SENHOR.” (Jó 1:12 ACF) “E disse o SENHOR a Satanás: **Eis que ele está na tua mão; porém guarda a sua vida**.” (Jó 2:6 ACF) “E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; **e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho**.” (Lc 8:32 ACF)
Ao final, eles **serão punidos e destruídos** (serão tornados em ruína inúteis) de acordo com o julgamento assegurado a eles pela morte e ressurreição de Cristo. Eles serão confinados eternamente no Lago do Fogo. *Isa 24:21; Mat 25:41; João 12:31; Col 2:15; Apo 20:10*	“E será que naquele dia **o SENHOR castigará os exércitos do alto nas alturas**, e os reis da terra sobre a terra.” (Is 24:21 ACF) “Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: **Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos**;” (Mt 25:41 ACF) “Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.” (Jo 12:31 ACF) “E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.” (Cl 2:15 ACF) “E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.” (Ap 20:10 ACF)

Angelologia - Parte I - A Doutrina Sobre os Anjos

Parte I:

Anjos são criaturas pessoais, criadas por Cristo e confirmadas na Palavra de Deus, a qual os menciona aproximadamente 275 vezes entre Gênesis e Apocalipse. *Genesis 3:24; Psalm 148:2-5; Job 2:3; Colossians 1:16-17*	“E havendo lançado fora o homem, **pôs querubins ao oriente do jardim do Éden**, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.” (Gn 3:24) “2 **Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos**. 3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes. 4 Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus. 5 Louvem o nome do SENHOR, pois mandou, e logo foram criados.” (Sl 148:2-5) “**E disse o SENHOR a Satanás:** Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa.” (Jó 2:3) “16 Porque **nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades**. Tudo foi criado por ele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.” (Cl 1:16-17
Os anjos foram criados [no primeiro dos 6 dias da criação, sendo falsa a "Teoria da Brecha"] antes de tudo e todos, e originalmente foram feitos santos e perfeitos, mas com a capacidade de escolher se permaneceriam bons e fiéis a Deus, ou se se tornariam maus e rebeldes contra Deus. [Caíram depois dos 6 dias da criação]. *Genesis 1:31; Job 38:7; Ezekiel 28:15; Mark 8:38; 1Timothy 5:21; Jude 1:6*	“E **viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto**.” (Gn 1:31) “**Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam**?” (Jó 38:7) “**Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti**.” (Ez 28:15) “Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com **os santos anjos**.” (Mc 8:38) “Conjuro-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e d**os anjos eleitos**, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade.” (1Tm 5:21) “E **aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo**

	daquele grande dia;" (Jd 1:6)
Os anjos têm personalidade e são criaturas com vida, não são mitos, metáforas, ou contos de fada.: Eles exibem inteligência ~*1Peter 1:12* Eles têm emoções ~ *Luke 2:13* Eles têm uma vontade ~*2Timothy 2:26; Hebrews 1:6*	"Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; **para as quais coisas os anjos desejam bem atentar**." (1Pe 1:12) "E, no mesmo instante, apareceu com o anjo **uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus**, e dizendo:" (Lc 2:13) "E tornarem a despertar, **desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos**." (2Tm 2:26) "E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: **E todos os anjos de Deus o adorem**." (Hb 1:6)
Anjos são espíritos ~*Hebrews 1:14* Eles são imortais ~ *Luke 20:36* Eles não se reproduzem nem se casam ~*Matthew 22:30* Eles têm uma posição inferior à de Cristo ~*Ephesians 1:21* Eles têm uma posição superior à do homem ~*2Peter 2:11*	"**Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?**" (Hb 1:14) "Porque **já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos**, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição." (Lc 20:36) "Porque **na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu**." (Mt 22:30) "**Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro**;" (Ef 1:21) "Enquanto **os anjos, sendo maiores em força e poder**, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor." (2Pe 2:11)
Os anjos são inumeráveis ~*Hebrews 12:22; Revelation 5:11*	"Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos **muitos milhares de anjos**;" (Hb 12:22) "E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era **o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares**," (Ap 5:11)
Eles estão organizados em diferentes classificações, tais como: Arcanjo ~ *Jude 1:9* Querubim ~*Ezekiel 10:15; Ezekiel 28:14*	"Mas **o arcanjo Miguel**, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda." (Jd 1:9)

Serafim ~ *Isaiah 6:2* Tronos, Domínios, Governantes ~*Colossians 1:16* Anjos Guardiões ~ *Psalm 91:11; Matthew 18:10*	"E **os querubins se elevaram ao alto**; estes são os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar." (Ez 10:15) "**Tu eras o querubim, ungido** para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas." (Ez 28:14) "**Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas**; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam." (Is 6:2) "Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, **sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele**." (Cl 1:16) "Porque **aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem** em todos os teus caminhos." (Sl 91:11) "Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que **os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus**." (Mt 18:10)
Os anjos também trazem mensagens de Deus ao homem ~ *Daniel 8:16-17; Daniel 10:10-21; Luke 1:19, 26*	"16 E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou, e disse: **Gabriel, dá a entender a este a visão**. 17 E veio perto de onde eu estava; e, vindo ele, me amedrontei, e caí sobre o meu rosto; mas **ele me disse: Entende, filho do homem**, porque esta visão acontecerá no fim do tempo." (Dn 8:16-17) "10 ¶ E eis que certa mão me tocou, e fez com que me movesse sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos. 11 **E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te dizer**, e levanta-te sobre os teus pés, porque a ti sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, levantei-me tremendo. 12 **Então me disse**: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras. ... 16 E eis que alguém, semelhante aos filhos dos homens, tocou-me os lábios; então abri a minha boca, e falei, dizendo àquele que estava em pé diante de mim: senhor meu, por causa da visão sobre-vieram-me dores, e não me ficou força alguma. .... 18 E **aquele, que tinha aparência de um homem, tocou-me outra vez, e fortaleceu-me. 19**

	E disse: Não temas, homem muito amado, paz seja contigo; anima-te, sim, anima-te. E, falando ele comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, porque me fortaleceste. ... 21 Mas eu te declararei o que está registrado na escritura da verdade; e ninguém há que me anime contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.” (Dn 10:10-21) “E, respondendo o anjo, disse-lhe: **Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas**.” (Lc 1:19) “E, no sexto mês, **foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré**,” (Lc 1:26)
Os anjos exercem poder sobre a natureza ~ *Revelation 14:18; Revelation 16:4,8,17*	“E saiu do altar **outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra,** porque já as suas uvas estão maduras.” (Ap 14:18) “E **o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue**.” (Ap 16:4) “E **o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fog**o.” (Ap 16:8) “E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.” (Ap 16:17)
Os anjos estarão envolvidos em efetivarem os julgamentos de Deus, durante a vindoura tribulação ~*Revelation 7:1-3; Revelation 8:7-13; Revelation 16:1-21*	“1 ¶ E depois destas coisas vi **quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra**, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. 2 E vi **outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, 3 Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus**.” (Ap 7:1-3) “7 ¶ E **o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada**. 8 E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e

tornou-se em sangue a terça parte do mar. 9 E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus. 10 E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas. 11 E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas. 12 E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a noite. 13 E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar." (Ap 8:7-13)

"1 ¶ E ouvi, vinda do templo, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus. 2 E f**oi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem**. 3 E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente. 4 E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue. 5 E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e santo és, porque julgaste estas coisas. 6 Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste o sangue a beber; porque disto são merecedores. 7 E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos. 8 ¶ E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. 9 E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória. 10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e eles mordiam as suas línguas de dor. 11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras. 12 ¶ E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente. 13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos,

	semelhantes a rãs. 14 Porque são espíritos de demónios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. 15 Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas. 16 E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom. 17 ¶ E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito. 18 E houve vozes, e trovões, e relámpagos, e um grande terremoto, como nunca tinha havido desde que há homens sobre a terra; tal foi este tão grande terremoto. 19 E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande Babilónia se lembrou Deus, para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira. 20 E toda a ilha fugiu; e os montes não se acharam. 21 E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva; porque a sua praga era mui grande." (Ap 16:1-21)
As referências ao "Anjo do Senhor", no Velho Testamento, são teofanias ou cristofanias, um vez que eles são referidos não apenas como anjos mas também como Deus, e/ou exercem as prerrogativas de Deus. . *Genesis 18; Genesis 32:24-30; Hosea 12:3-5; Exodus 3:1-5; Judges 6:11-24; Judges 13:2-22*	"1 ¶ Depois apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia. 2 E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra, 3 E disse: **Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. 4 Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore; 5 E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo**. E disseram: Assim faze como disseste. 6 E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos. 7 E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. 8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pós tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram. 9 ¶ E disseram-lhe: Onde está Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la aí na tenda. **10 E disse: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá um filho**. E Sara escutava à porta da tenda, que estava atrás dele. 11 E eram Abraão e Sara já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres. 12 Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ainda

deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho? 13 E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade darei eu à luz ainda, havendo já envelhecido? 14 Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho. 15 E Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeu. E ele disse: Não digas isso, porque te riste. 16 ¶ E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os. 17 E disse o SENHOR: Ocultarei eu a Abraão o que faço, 18 Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? 19 Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do SENHOR, para agir com justiça e juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado. 20 Disse mais o SENHOR: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito, 21 Descerei agora, e verei se com efeito têm praticado segundo o seu clamor, que é vindo até mim; e se não, sabê-lo-ei. 22 Então viraram aqueles homens os rostos dali, e foram-se para Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do SENHOR. 23 ¶ E chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio? 24 Se porventura houver cinqüenta justos na cidade, destruirás também, e não pouparás o lugar por causa dos cinqüenta justos que estão dentro dela? 25 Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Juiz de toda a terra? 26 Então disse o SENHOR: Se eu em Sodoma achar cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles. 27 E respondeu Abraão dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza. 28 Se porventura de cinqüenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco. 29 E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não o farei por amor dos quarenta. 30 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu ainda falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Não o farei se achar ali trinta. 31 E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não a destruirei por amor dos vinte. 32 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que ainda só mais esta vez falo: Se porventura se acharem ali dez? E

	disse: Não a destruirei por amor dos dez. 33 E retirou-se o SENHOR, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão tornou-se ao seu lugar.” (Gn 18:1-33) “24 ¶ J**acó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu**. 25 E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele. 26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares. 27 E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. 28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste. 29 E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali. 30 E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva.” (Gn 32:24-30) “3 No ventre pegou do calcanhar de seu irmão, e **na sua força lutou com Deus. 4 Lutou com o anjo, e prevaleceu**; chorou, e lhe suplicou; em Betel o achou, e ali falou conosco, 5 Sim, o SENHOR, o Deus dos Exércitos; o SENHOR é o seu memorial.” (Os 12:3-5) “1 ¶ E apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e chegou ao monte de Deus, a Horebe. 2 E **apareceu-lhe o anjo do SENHOR em uma chama de fogo do meio duma sarça**; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia. 3 E Moisés disse: Agora me virarei para là, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima. 4 E vendo o SENHOR que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui. 5 E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.” (Êx 3:1-5) “11 ¶ **Então o anjo do SENHOR veio, e assentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra**, que pertencia a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o salvar dos midianitas. 12 **Então o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR é contigo, homem valoroso. 13 Mas Gideão lhe respondeu: Ai, Senhor meu, se o SENHOR é conosco, por que tudo isto nos sobreveio?** E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram,

dizendo: Não nos fez o SENHOR subir do Egito? Porém agora o SENHOR nos desamparou, e nos deu nas mãos dos midianitas. 14 E**ntão o SENHOR olhou para ele, e disse: Vai nesta tua força, e livrarás a Israel das mãos dos midianitas; porventura não te enviei eu?** 15 E ele lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei a Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu o menor na casa de meu pai. 16 E o SENHOR lhe disse: Porquanto eu hei de ser contigo, tu ferirás aos midianitas como se fossem um só homem. 17 E ele disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu que falas comigo. 18 Rogo-te que daqui não te apartes, até que eu volte e traga o meu presente, e o ponha perante ti. E disse: Eu esperarei até que voltes. 19 E entrou Gideão e preparou um cabrito e pães ázimos de um efa de farinha; a carne pôs num cesto e o caldo pôs numa panela; e trouxe-lho até debaixo do carvalho, e lho ofereceu. 20 Porém o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os pães ázimos, e põe-nos sobre esta penha e derrama-lhe o caldo. E assim fez. 21 E o anjo do SENHOR estendeu a ponta do cajado, que estava na sua mão, e tocou a carne e os pães ázimos; então subiu o fogo da penha, e consumiu a carne e os pães ázimos; e o anjo do SENHOR desapareceu de seus olhos. 22 **Então viu Gideão que era o anjo do SENHOR e disse: Ah, Senhor DEUS, pois vi o anjo do SENHOR face a face. 23 Porém o SENHOR lhe disse: Paz seja contigo; não temas; não morrerás**. 24 Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR, e chamou-lhe: O SENHOR É PAZ; e ainda até o dia de hoje está em Ofra dos abiezritas." (Jz 6:11-24)

"2 E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não tinha filhos. 3 **E o anjo do SENHOR apareceu a esta mulher**, e disse-lhe: Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho. 4 Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda. 5 Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus. 6 Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, cuja aparência era semelhante de um anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome. 7 Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora pois, não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas coisa imunda; porque o menino será nazireu de Deus,

	desde o ventre até ao dia da sua morte. 8 ¶ Então Manoá orou ao SENHOR, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer. 9 E Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não estava com ela seu marido Manoá. 10 Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou-o a seu marido, e disse-lhe: Eis que aquele homem que veio a mim o outro dia me apareceu. 11 Então Manoá levantou-se, e seguiu a sua mulher, e foi àquele homem, e disse-lhe: És tu aquele homem que falou a esta mulher? E disse: Eu sou. 12 Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e o serviço do menino? 13 E disse o anjo do SENHOR a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher guardará ela. 14 De tudo quanto procede da videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará. 15 ¶ Então Manoá disse ao anjo do SENHOR: Ora deixa que te detenhamos, e te preparemos um cabrito. 16 Porém o anjo do SENHOR disse a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto o oferecerás ao SENHOR. Porque não sabia Manoá que era o anjo do SENHOR. 17 **E disse Manoá ao anjo do SENHOR: Qual é o teu nome, para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos? 18 E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, visto que é maravilhoso?** 19 Então Manoá tomou um cabrito e uma oferta de alimentos, e os ofereceu sobre uma penha ao SENHOR: e houve-se o anjo maravilhosamente, observando-o Manoá e sua mulher. 20 E sucedeu que, subindo a chama do altar para o céu, o anjo do SENHOR subiu na chama do altar; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram em terra sobre seus rostos. 21 E nunca mais apareceu o anjo do SENHOR a Manoá, nem a sua mulher; **então compreendeu Manoá que era o anjo do SENHOR. 22 E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porquanto temos visto a Deus.**" (Jz 13:2-22)

Bruxas e índias filhas de Saturno: arte, bruxaria e canibalismo

Witches and indian women, daughters of Saturn: arts, witchcraft and cannibalism

Yobenj Aucardo Chicangana-Bayona; Susana Inés González Sawczuk

Universidad Nacional de Colombia, Sede Medellín

RESUMO

O artigo indaga pela representação da mulher nas pinturas e gravuras sobre a bruxaria dos séculos XVI e XVII, procurando estabelecer uma tipologia iconográfica e percorrendo a construção de estigmas negativos imputados no corpo feminino e na sua degradação natural. O texto, apoiado em fontes visuais como pinturas e gravuras, principalmente da Renascença alemã, demonstra como as índias do Novo Mundo foram associadas com as bruxas da Europa e com o deus clássico Saturno, através do mito do canibalismo.

Palavras-chave: bruxas; Inquisição; canibalismo; índias velhas; Renascimento alemão; arte.

ABSTRACT

The article inquires into the representation of women in the paintings and engravings about witchcraft in the XVI-XVII centuries, trying to establish an iconographic typology and covering the construction of negative stigmas attributed to the feminine body and its natural degradation. Through the support of visual sources such as paintings and engravings, mainly from the German Renaissance, the text demonstrates how the Indian women of the New World were associated to the witches of Europe and with the classic god Saturn, through the myth of cannibalism.

Key words: Witches; Inquisition; Cannibalism; Old Indian Women; German Renaissance; Art.

As obras dedicadas à temática da bruxaria foram muito difundidas nos séculos XVI e XVII. Entre os artistas mais famosos por suas gravuras de bruxas estão Hans Baldung, Albrecht Dürer, Abraham Saur's e Gerald d'Euphrates. Nessas estampas aparecem mulheres velhas, de seios pendentes, pele enrugada e rostos grotescos, alternando com bruxas mais novas e belas, todas nuas, normalmente em episódios de *sabbat*, cozinhando poções, fazendo malefícios, desenterrando mortos, voando sobre bestas ou sendo levadas nas costas pelos demônios.

As bruxas personificavam os medos da sociedade dos séculos XV e XVII e ganham conotações negativas por serem seguidoras do demônio, entregues à luxúria e à gula, porque nos seus rituais acabavam devorando crianças, adoravam o demônio e cediam aos vícios constantemente. Já no século VII a gula e a luxúria estavam associadas aos piores vícios, como se discorre no *Poenitentiale*, atribuído a Teodoro de Canterbury: "Da gula provêm a alegría inoportuna, a obscenidade, a frivolidade, a vaidade, as imundícies do corpo, a instabilidade mental, o desejo sexual... Da luxúria, a cegueira do espírito, a leviandade, a incoerência".[1]

A bruxaria era condenada como heresia. Como o inquisidor Bernard Gui observou aproximadamente em 1320, "a feitiçaria insinua o pacto, e o pacto insinua heresia que jaz sob a jurisdição da Inquisição".[2] Acreditava-se em reuniões secretas, ritos de iniciação, adoração do Diabo, orgias, infanticídio e canibalismo,[3] temas estes presentes na iconografia da época. Tal atividade era vista como algo reprovável, como é ressaltado no *Malleus Maleficarum*, escrito em 1484:

É preciso observar especialmente que essa heresia - a da bruxaria - difere de todas as demais porque nela não se faz apenas um pacto tácito com o diabo, e sim um pacto perfeitamente definido e explícito que ultraja o Criador e que tem por meta profaná-lo ao extremo e atingir Suas criaturas...

[...] de todas as superstições, é mais vil, a mais maléfica, e mais hedionda - seu nome latino maleficium, significa exatamente praticar o mal e blasfemar contra a fé verdadeira.[4]

Tal obra explica o horror que se sentia em relação à bruxa porque ela tinha de renunciar ao cristianismo, blasfemar, fazer um pacto e se entregar ao demônio, enfim, praticar o mal para poder obter benefícios:[5]

Atentemos, em particular, para o fato de que para a prática desse mal abominável são necessários, do modo mais profano, renunciar à Fé Católica, ou negar de qualquer maneira certos dogmas da fé; em segundo lugar, é preciso dedicar-se de corpo e alma à prática do mal; em terceiro lugar, há de ofertar-se crianças não-batizadas a Satã; em quarto, é necessário entregar-se a toda sorte de atos carnais com Íncubos e Súcubos e a toda sorte de prazeres obcenos.[6]

A renúncia à fé católica, a prática do malefício, o sacrifício e o consumo de crianças, as orgias e todo tipo de luxúria eram atribuídos às bruxas,[7] acusações estas comuns das heresias. Acusações de orgia, incesto, infanticídio e canibalismo encontram-se nas cerimônias do *Bacchanalia* romano, nas acusações de Antíocus IV Epifanes contra os judeus, nas acusações romanas contra os primeiros cristãos e nas acusações cristãs contra os gnósticos e maniqueístas.[8] Os imperadores romanos, para justificar suas perseguições contra a força desestabilizadora do cristianismo, apoiaram-se no argumento de que os cristãos devoravam recém-nascidos em seus cultos nas catacumbas, isso nos séculos II e III. Quando o cristianismo passou à institucionalização e ao controle temporal, usou argumentos similares contra as minorias desestabilizadoras desde o século XIII, como ocorreu com os albingenses, depois com os Templários na França, e com as bruxas, no século XVI, que eram queimadas sob a acusação de usarem em seus rituais gordura de bebê.

No mundo protestante, a história se repetiu no século XVII. No continente americano, durante a época de conquista e colonização,[9] a "guerra justa" contra os índios se legitimava através do combate de povos canibais primitivos, adoradores do demónio que sacrificavam e devoravam os seus inimigos.

Algo importante de ser anotado é que, tanto nos escritos e nos manuais, como na iconografia, a bruxaria está dominada pela presença da mulher. Nas estampas sobre

bruxas de Abrahan Saur, Baldung, Dürer e D'Euphrates não aparecem homens, e somente nas gravuras dos dois últimos se veem outras figuras não humanas; nas de Dürer são crianças aladas, similares ao cupido ou aos anjos, e nas de Gerard D'Euphrates, velhas e bruxas, levadas por demônios íncubos até a presença de Satã, que as espera em seu trono.

Por que a iconografia está dominada pela presença da mulher?[10] Acreditava-se que a mulher era dissimulada, mais propensa que o homem em cair no pecado e nos artifícios do demônio, um ser inferior e fraco, um animal imperfeito, uma figura ligada ao vício e à falta de moderação, termos usados pelos inquisidores Heinrich Kramer e James Sprenger, que sintetizam as razões para explicar o maior número de mulheres supersticiosas do que de homens:

E a primeira está em sua maior credulidade; e, já que o principal objetivo do diabo é corromper a fé, prefere então atacá-las... A segunda razão é que as mulheres são, por natureza, mais impressionáveis e mais propensas a receberem a influência do espírito descorporificado [...] A terceira razão é que, possuidoras de língua traiçoeira, não se abstêm de contar às suas amigas tudo o que aprendem através das artes do mal; e, por serem fracas, encontram modo fácil e secreto de se justificarem através da bruxaria.[11]

Desde a Baixa Idade Média a bruxa era relacionada com os pecados capitais, com os excessos, especialmente a luxúria. No século XII, o cronista Guilherme de Malmesbury descreve as bruxas como gulosas, lascivas e sem limites para suas devassidões.[12]

O ódio e a misoginia atribuíram à mulher caraterísticas negativas como ser mais carnal, criação imperfeita de uma*costela curva*,[13] o que explicaria, segundo os inquisidores, sua debilidade e sua perversidade. Um dos principais papéis da mulher no Antigo Testamento é o de *instrumentum diaboli*, intrumento que causa a perdição do ser humano.[14]

Desde Eva, as tentações da carne e as perversões sexuais provêm das mulheres. Não raro, os eruditos do final da Idade Média partem da falta de autocontrole das mulheres para explicar suas perversões sexuais e o desejo canibal, aproximando o ato de beber e comer do ato de copular.[15]

Assim, encontramos dois estereótipos da bruxa: a mulher bela e jovem, e a mulher velha e decrépita.

Bruxas jovens e belas

Durante a Renascença constrói-se uma imagem de mulher associada à beleza física, à sensualidade, sendo a primeira vez em que o corpo feminino é vinculado na arte ao erotismo. Esse conceito não é novo, já que na tradição grega existia Afrodite como deusa da beleza, porém o corpo feminino, em geral, não era relacionado à beleza e ao erotismo, o que, por sua vez, acontecia com os corpos masculinos, como no caso dos *erastes* e os*eromenos*, situação que mudaria nas artes a partir do século XVI.

Na tradição ocidental a beleza da mulher é equivalente à tentação que faz ao homem pecar. Na arte dos séculos XVI e XVII encontram-se alguns protótipos de beleza feminina nas mulheres da mitologia, nas deusas, nas musas e graças, nas imagens de Eva[16] e, por último, nas representações das bruxas jovens. Mas por que esse tipo de imagens? A Renascença começa a resgatar as tradições clássicas na arte, motivo pelo qual as figuras mitológicas greco-romanas de mulheres nuas serão os modelos de beleza por excelência.

Baseado em Vitruvio, Leon Battista Alberti assinalava: "Sejam os movimentos e as poses das moças leves, cheios de simplicidade, em que haja de preferência a doçura da alma que a galhardia, muito embora a Homero, a quem Zêuxis seguiu, agradassem as formas robustas até nas mulheres".[17] Alberti deixa perceber no fragmento dois tipos de cânones para a mulher: uma mais doce e outra mais robusta e galharda; esta última tradicionalmente relacionada com as formas de Zeuxis, sendo este o modelo mais frequente nas obras da Renascença.

Em *El arte de la pintura*, de 1649, Francisco Pacheco identificava três partes da beleza corporal especificamente feminina: a integridade dos membros, a proporção e a cor da pele:

[...] estamos obligados a decir algo de las partes de la hermosura y belleza corporal (que resplandece principalmente en la mujer), la cual reduxeron los sabios y santos que tratan desto a tres partes: Integridad de miembros, proporción de sus partes, hermoso y agradable color. Lo primero, que no le falte ninguno dellos; lo segundo, que entre sí tengan unión y correspondencia; lo tercero, color resplandeciente y gracioso. Aristóteles añade, primero esta parte, magnitudo; quiere decir, que no sea el cuerpo pequeño, sino de conveniente gentileza (algo menor que el varón). Del color advierto, que no sea muy blanco ni muy rojo, sino de color rosa, y que la tez eche de sí lustre y claridad. Porque, sin contradicción, entre todos los cuerpos elementados, la más perfecta belleza es la del cuerpo humano, y todo él (como dixo Fernando de Herrera) la mayor es el rostro, y de todas sus partes se aventajan los ojos, por la diversidad de colores, y porque en ellos se trasluce la hermosura del ánimo; y todo esto viene a ser objeto de los nuestros, que gozan solos de la belleza corporal.[18]

Uma característica da beleza feminina da Renascença, além do corpo voluptuoso, está nos cabelos longos. Em sua maioria, as deusas, musas, Evas e jovens bruxas eram representadas dessa maneira, ou seja, o cabelo refletia parte de seu interior. Tal é a importância dos cabelos longos que Leon Battista Alberti vai dedicar partes de seu tratado de pintura do século XV para ensinar a tratá-los:

É particularmente agradável ver nos cabelos aqueles sete movimentos de que já falei:[19] enrolam-se em espiral como se quisessem dar nó, ondulam no ar, semelhantes a chamas; parte se entrelaça com os outros como serpente, parte cresce aqui, parte ali.[20]

Essas figuras de formas voluptuosas são muito recorrentes, já que os pintores tinham poucas possibilidades temáticas aceitas na época para representar uma mulher nua, dentro da pintura religiosa cristã. Uma dessas temáticas possíveis eram as

representações de Eva no Paraíso. Figura ambivalente, Eva, desde a Idade Media, era um contraponto da Virgem Maria, pois, por causa dela, de acordo com a tradição bíblica, o mal tinha entrado no mundo. Por causa dela o homem perdeu o Paraíso.[21]

Nas pinturas aparecem Adão, Eva e a serpente, momentos antes da queda, estando a culpa de Eva sempre insinuada nas obras. Ela, ao ser tentada e enganada pela serpente, convence por sua vez Adão para que ele também prove do fruto proibido. Cabe lembrar que nas pinturas pode-se perceber que Eva convence Adão com sua própria sensualidade e beleza. Desse modo, Eva está ligada a conotações negativas, como a tentação e a luxúria, que são também características atribuídas às bruxas.

Contrariamente ao que acontecia na Italia, os artistas alemães, entre os quais Dürer, Baldung, Cranach, *o Velho*, e Altdorfer, renunciaram a ficar restritos às temáticas clássicas para representar mulheres nuas, sendo famosos por suas incríveis cenas de bruxas e *sabbats*.

As bruxas de Albrecht Dürer (1471-1528) seguem modelos femininos que combinam elementos clássicos das três Graças - beleza e sedução -, sendo assim as bruxas nuas e belas um chamado de alerta contra o pecado.[22] Já as elaboradas por seu discípulo Hans Baldung (1484-1545) eram caracterizadas pela sua juventude, beleza e forte conteúdo erótico, seguindo a ideia de que o mal podia ser sedutor. Luther Link explica da seguinte forma as jovens e belas bruxas feitas por Baldung: "Possivelmente as razões para suas diversas obras com bruxas foram que o material fornecia a moldura não cristã para liberar os impulsos mais íntimos do artista, como o sabá e as bruxas fariam para Goya".[23]

As pinturas sobre Evas de Baldung já tinham um carácter ambíguo e erótico, que tendia mais para o negativo. Em uma pintura de 1531 (figura 1), Adão segura o seio de Eva com sua mão direita, enquanto com a esquerda segura sua coxa. Silenciosamente, ela parece consentir nas carícias. De acordo com Link, esse Adão estaria próximo da imagem do Diabo, personificando o prazer sexual.[24] Nessa pintura Eva se aproxima das bruxas que, por meio de seus encantos e beleza, dominam as vontades dos homens e os submetem, levando-os à perdição.

Bruxas velhas e decrépitas

O estereótipo da mulher feia, decrépita e velha será a encarnação do vício e da aliança com Satã, despertando medo no Ocidente cristão.[26] Imagens desse tipo serão incessantemente representadas, especialmente, na iconografia europeia do século XVI e podem ser organizadas em três tipos: as alegorias das virtudes e dos vícios, as idades do homem e as representações de bruxas e feiticeiras.

No primeiro tipo, as imagens de mulheres velhas como representação de virtudes são muito escassas. Jean Delumeau cita a pesquisa de Sara Matthews-Grieco, que chega a apresentar uma proporção de trezentas alegorias do mal para cada uma de papel positivo em que a mulher velha aparece.

Que uma época que redescobria com deleite a beleza do jovem corpo feminino tenha sentido repulsa pelo espectáculo da decrepitude não tem nada de surpreendente. Mas o que merece mais atenção é o que se escondia por trás do medo da mulher velha e feia. Em um tempo em que o neoplatonismo em moda ensinava que beleza é igual a bondade, acreditou-se logicamente - e esquecendo as esgotantes servidões da maternidade - que decadência física significava malignidade.[27]

Uma pintura alegórica de Sandro Botticelli de finais do século XV, *A Calúnia de Apelles* (figura 2), apresenta a Verdade como uma mulher jovem nua, altiva, elegante, de cabelos longos, *coquette*, com seu braço direito estendido em direção ao céu e nua. A seu lado está a Calúnia, representada como uma mulher velha que não mostra seu rosto completamente e cobre todo seu corpo com roupas escuras. Diante do triunfo da Verdade, a Calúnia se abaixa, rasteja, parecendo tentar fugir. As primeiras representações da *verdade nua* já eram encontradas desde 1350.[28]

As duas figuras femininas estabelecem um contraste a partir das suas posturas; enquanto a jovem mantém uma posição corporal mais altiva e imponente, com o dedo indicador apontado para o céu, a velha parece estar contraída e murcha. Sobre a relação entre corpo e alma, Leon Battista Alberti afirma no seu tratado *Da pintura*, de 1435:

Existem alguns movimentos da alma chamados afeções, como a ira, a dor, a alegria e o medo, o desejo e outros semelhantes. Existem também os movimentos dos corpos. Os corpos se movimentam de várias maneiras: crescendo, decrescendo, adoecendo, sarando, mudando de um lugar para outro. Nós, pintores, no entanto, queremos mostrar os movimentos da alma por meio dos movimentos dos membros.[30]

Segundo Alberti, a alma estaria refletida no corpo e nos seus movimentos. Portanto, o corpo seria o espelho da alma, premissa que os artistas renascentistas tentaram levar adiante, sugerindo, por meio dos movimentos e posturas do corpo nas obras pictóricas, as inclinações da alma.

Em 1507, Albrecht Dürer (1471-1528) pintou, em um quadro intitulado *A Avareza*, uma mulher velha, magra, sem dentes, com cabelos de cor cinza parecendo fiapos, enrugada, com um seio pendurado para fora de seu vestido. Ela sustenta com suas mãos uma sacola cheia de moedas de ouro, uma alegoria da Avareza, que acentua o estado de decadência da anciã (figura 3).

Com a onda de perseguições religiosas, a mulher velha se reafirma como um emblema dos vícios. Etienne Delaune, discipulo de Dürer, fez algumas gravuras sobre alegorias da Fome e da Inveja em 1575 (figura 4). Uma velha bruxa de seios suspensos, magra, com um cadáver a seus pés, devora partes de uma criança. A imagem da velha comendo membros de uma criancinha faz uma referência a um episódio macabro acontecido no cerco de Sancerre, durante as guerras de religião do século XVI na França, do qual Jean de Léry foi testemunha, quando a fome levou um casal a comer seu próprio filho de três anos, aconselhados por uma velha.[31]

O canibalismo, algo abominável para o europeu cristão, era relativamente aceito quando os selvagens o cometiam. Tal ato era considerado um pecado mortal, estando associado com a gula levada ao seu pior extremo.[33]

O segundo tipo de obras que destacam a presença das mulheres velhas são as pinturas das *Três Idades*, que tiveram muita difusão ao final da Idade Média e estavam vinculadas à *Danse Macabre*.[35] A morte[36] chega igualmente para todos: pobres, ricos, nobres, religiosos, reis e gente comum.

A dança macabra é uma ronda sem fim, onde alternam um morto e um vivo. Os mortos comandam o jogo e são os únicos a dançar. Cada par é formado por uma múmia nua, apodrecida, assexuada e muito animada, e por um homem ou por uma mulher, vestido segundo a sua condição, e estupefacto. A morte aproxima a mão do vivo que vai levar mas que ainda não obtemperou. A arte reside no contraste entre o ritmo dos mortos e a paralisia dos vivos. O objectivo moral é lembrar ao mesmo tempo a incerteza da hora da morte e a igualdade dos homens perante ela. Todas as idades e todos os estados desfilam numa ordem que é a da hierarquia social tal como se tinha consciência dela.[37]

As pinturas das três idades manterão esse sentido de não poder escapar da morte, mas nela serão adicionados outros ingredientes como as marcas do passo do tempo irreversível no corpo humano, na beleza e na juventude. As únicas certezas que se podem esperar são a velhice e a decrepitude. Nesse tipo de pintura, a vida é apresentada como algo efêmero.

Hans Baldung (1484-1545) será um desses artistas que farão várias pinturas sobre a temática em foco. Também discípulo de Dürer, herdou esse gosto pelo estranho, pelo misterioso e pelo macabro. Baldung é um artista que combina a beleza e a sensualidade das mulheres jovens com a decrepitude e o macabro da morte. Vida e morte são partes de uma mesma essência nas pinturas do alemão.

São comuns nesse artista as pinturas de mulheres jovens, belas e voluptuosas assediadas pela morte. Algumas vezes é apenas sua proximidade; em outras, a morte segura violentamente as moças pelos cabelos, as abraça, as toca e as beija. As pinturas de Baldung têm um marcado tom erótico e macabro; juntam os corpos jovens e voluptuosos cheios de vida das moças com a pele enrugada, seca e pútrida da morte. Raminelli comenta sobre esse pintor: "Baldung Grien figura por intermédio de bruacas a misoginia do seu tempo, concebendo a humanidade, e particularmente as mulheres, como seres guiados pelos vícios e pelas fraquezas".[38]

Em *As Três Idades e a Morte* (figura 5), óleo de Baldung (1539), aparecem quatro figuras que são uma alegoria das três idades da mulher. A morte está representada como um esqueleto de pele seca, ainda grudada nos ossos;[39] na mão direita sustenta um relógio de areia, uma ampulheta, símbolo do passo inexorável do tempo e do fim que se avizinha.

De braços dados com a morte aparece uma mulher velha, enrugada, decrépita, de cabelos brancos e desalinhados, magra e de seios caídos, tentando arrancar as roupas de uma moça jovem ao seu lado, que parece tentar cobrir a nudez. Ela é bela, elegante, de pele clara, cabelos louros, seios firmes. Aos pés dessas figuras, uma criança de colo parece dormir no chão.

As três mulheres representam a mesma mulher, na infância, na juventude e na velhice. A figura da morte parece querer levar a mulher velha ou pelo menos indicar que ela não pode escapar e seu tempo está esgotado. Contrasta com a aparente tranquilidade da criança, que parece dormir no chão desapercebidamente.

As pinturas das *Três Idades* representam um convite ao observador para a contemplação e a reflexão sobre o efêmero da existência, o passo inclemente do tempo no corpo belo e no banal das coisas materiais, como declama Francisco Pacheco em uma poesia de suas epístolas:

[...] Cuán frágil eres, hermosura humana!

tu gloria, tu esplendor es cuanto dura

breve sueño, vil humo, sombra vana.

eres humana y frágil hermosura

a la mesclada rosa semejante,

que alegre se levanta en la luz pura;

pero, vuelta la vista, en un instante,

cuanto cambia el azul, el puro cielo,

las hojas truca en pálido semblante.

yace sin honra en el humilde suelo;

¿Quién no ve en esta flor el desengaño

Que abre, cae, seca el sol, el viento, el hielo?[41]

Filhos e filhas de Saturno

Tanto as bruxas como os canibais eram "parentes", filhos do mesmo Pai Saturno, como o sugere Crispin de Passe numa gravura, *Saturn and his Children*, feita entre 1580 e 1590. Na parte superior aparece Saturno com uma foice, emblema do tempo, em uma carruagem puxada por dois monstros, dragões; e na parte inferior aparecem diferentes episódios de bruxaria (esquerda) e de canibalismo praticado por índios (direita) (figura 6).

Saturno tinha a reputação de padroeiro das bruxas, mas na realidade, originalmente, era o padroeiro dos mineiros, o que o aproximava das divindades infernais. Também foi o primeiro antropófago, e as bruxas eram frequentemente acusadas de antropofagia. Além disso, o domicílio noturno de Saturno (o planeta) é o signo de Capricórnio, representação frequente do Diabo. Charles Zika comenta que

A iconografia de Saturno recebeu atenção e elaboração consideráveis na produção artística europeia do final do século XV e século XVI. Vários elementos dessa iconografia foram usados e adaptados por artistas como Dürer, Baldung Grien e Cranach para ajudá-los a visualizar sua compreensão das atividades das bruxas e do poder exercido pela bruxaria, e para comunicar esse ponto de vista a seus observadores. Mas, assim como a imagem literária da feitiçaria foi moldada através de uma bricolagem de crenças e histórias que os teólogos e representantes legais estavam tentando reunir em um sistema coerente na época, o uso desses elementos iconográficos era, em geral, descuidado e inconsistente. O interesse na figura mitológica e mitográfica complexa, ainda que bem conhecida, de Saturno para ajudar nesse processo deve ter sido a forma na qual ele poderia dar expressão a uma variedade de crenças bastante disparatadas sobre as bruxas e suas atividades. Através de alusões a Saturno, as crenças sobre a agressão sexual e o canibalismo da bruxaria poderiam ser representadas e disseminadas, por exemplo, e as bruxas poderiam ser colocadas mais facilmente dentro dos modelos tradicionais de estrutura ocupacional, psicologia social, tipologia religiosa e progresso cultural. Além disso, o emprego de uma figura clássica que desfruta de um lugar central nos discursos literários, astrológicos e médicos da época ajudaria a naturalizar e legitimar várias opiniões sobre as atividades e poderes das bruxas.[43]

Então, o que gerava as inclinações à bruxaria e ao canibalismo? Desde a Antiguidade e a Idade Média acreditava-se que a melancolia e os humores do corpo faziam com que os indivíduos alcançassem concepções e criações geniais, mas também cedessem aos piores vícios.

Os humores no interior do corpo, como a bile negra, segundo Jean Bodin no seu *Methodus ad facilem historiarum cognitionem*, de 1566, eram também afetados pelo clima. Desse modo, podia-se diferenciar a antropofagia por vingança dos meridionais, motivada pelas paixões da alma, diversa da raiva sanguinária dos setentrionais, o mais baixo nível da perversão antropófaga, motivada pelo ventre. Sobre os primeiros, Frank Lestringant assinala que,

Se eles também praticam a cozinha canibal, é porque são levados a fazê-lo não por seu ventre, mas pelas paixões da alma. Em vez de 'apetecer-se' com o sangue de outrem, seguindo o processo próprio das pessoas do Norte, eles obedecem aos impulsos da bile negra que possuem em excesso. Esta, nascida "dos humores aquecidos pelo calor ardente", se acumula como uma borra no fundo de seus organismos, destinando-os a paixões implacáveis. Reconhecemos aqui a conformação do melancólico levado naturalmente às atividades do espírito, apto às concepções geniais, mas também às vinganças mais refinadas.[44]

O desequilíbrio dos humores explicaria a fúria vingativa do canibal e a tendência aos vícios da bruxa e, por consequência, da mulher. Não se pode esquecer que a Europa católica e protestante vai perseguir as mulheres acusadas de bruxaria nas caçadas dos séculos XVI e XVII. Mario Pilosu resume bem o medo à mulher: "A mulher parece, portanto, ser tida, na maior parte dos casos, como um perigo para os homens, por causa da sua natureza espiritual e porque lhes proporcionava a oportunidade de desencadear os seus instintos mais baixos e de cair assim no pecado carnal".[45]

Assim, a associação das imagens entre índias e bruxas não é gratuita. Charles Zika demonstra as conexões entre a iconografia do canibalismo dos ameríndios e a iconografia da bruxaria do Velho Mundo após a primeira metade do século XVI: "na tradição ocidental, o canibalismo possui uma estreita relação com o deus Saturno, conexão que unia as bruxas da Europa e os canibais da América, ambos filhos de Saturno. Essa evidência tornou mais nítida a semelhança entre seus comportamentos".

As imagens do canibalismo do Novo Mundo fariam renascer e alterariam as imagens da bruxaria europeia. Houve, assim, a integração de características dos repastos canibais dos ameríndios nas representações do Velho Mundo.[46]

Até meados do século XVI apenas as fontes textuais faziam referência a essas práticas antropofágicas das bruxas. Da mesma forma que Zika comprova o renascimento da iconografia da bruxaria na Europa a partir da iconografia do repasto canibal do Novo Mundo, sobre essa circularidade cultural, Laura de Mello e Souza afirma que há,

[...] por um lado, a absorção dos ritos e práticas mágicas americanas pela demonologia européia, que os aproxima da mitologia sabática enraizada no Velho Continente; por outro, a revivescência dos temas ligados ao canibalismo, que jaziam como adormecidos no imaginário ocidental e que ressurgem em representações iconográficas relacionadas à feitiçaria, e talvez, as suas precursoras. Mediando os dois universos estranhos, a Europa e o Novo Mundo, a colonização e a catequese funcionaram como grandes mecanismos que, mais do que aculturar ou ocidentalizar, desencadearam a circularidade de níveis culturais.[47]

A questão não termina aí. Torna-se muito claro que as estampas das índias do Novo Mundo, especificamente as velhas Tupinambá dos repastos canibais, vão adquirir as caraterísticas das bruxas europeias da pintura alemã (verfigura 7).

O contraste entre as jovens e as velhas Tupinambá na gravura de Theodoro de Bry, *Preparo e consumo da carne humana assada no moquém*, da *Americae Tertia Pars* (1592), tem a ver com a moral, já que uma vida de pecado e de consumo de carne humana leva à degeneração do corpo. Os humores, como a bile negra, que afetam o interior e repercutem nos comportamentos, também mostram seus efeitos no exterior do corpo, como Vicente Carducho assinalava nos seus *Diálogos*:

Estos efectos causados en el cuerpo exterior, tienen a vezes correspondencia y alusión a lo interior, causado el uno y el otro de la calidad del humor destemplado por mucha,

ó poca catidad de materia, inclinando algo aquella destemplanza los afectos humanos, unos a lo bueno, y en otros a lo contrario; a qual inclina o mando, y al govierno, a qual a servidumbres viles, y a otras mil diferencias, como vemos de ordinario en las singulares inclinaciones que solicitam sus naturales, quando el libre alvedrio regulado pela razon y luz, que profesamos no la enmienda, y con virtudes positivas escurece defectos naturales.[49]

A antítese das moças belas e voluptuosas são as velhas índias deformadas, enrugadas e magras, resultado de seus costumes selvagens. O *Malleus Maleficarum* chama a atenção para as paixões que exercem modificações no corpo:

E o corpo humano é mais nobre que qualquer outro corpo, mas como as paixões da mente humana se modificam e ora se inflamam, ora se esfriam - quando se sente raiva ou medo, por exemplo -, esse mesmo corpo pode sofrer modificações mais profundas, como os efeitos da doença ou da morte, os quais, pela sua força, podem muito transformar um corpo material.[50]

As imagens das velhas simbolizam os piores vícios. Como no caso das bruxas, as índias velhas mostram o corpo deteriorado devido a uma vida inteira entregue ao vício e ao pecado. A exposição da carne, o desnudamento do corpo e o imaginário criado em torno da impermanência da vida perpassam toda a iconografia sobre a mulher e possuem uma conotação negativa associada aos vícios. No tratado *Da pintura*, do século XV, Leon Battista Alberti já explicava que o artista, ao fazer suas obras, deveria levar em conta a estreita relação entre corpo e alma:

Mas os movimentos da alma são conhecidos pelos movimentos do corpo. Vemos como as pessoas tristes, a quem a preocupação aflige e o pensamento assedia, ficam com suas forças e sentimentos como que embotados, mantendo-se lentos e preguiçosos, com seus membros pálidos e malseguros. Os melancólicos têm testa franzida, cabeça lânguida; todos os membros descaem como se estivessem cansados e descuidados. Nos irados, porém, a ira, incitando a alma, intumesce de cólera os olhos e a face e os incendeia em cor; todos os membros, enquanto maior é a fúria, mais se atiram em ousadia.[51]

Vicente Carducho, nos *Diálogos de la pintura*, ensinava aos pintores que a malignidade "se ocupa en todas las obras ruines, y despiadadas, los movimientos timidos, dudosos, y indeterminables".[52]

Theodoro de Bry e os outros artistas que pintaram, desenharam ou gravaram mulheres velhas levaram em conta essa relação alma/corpo. Se o corpo está decaído e gasto é porque o indivíduo tem uma alma e uma mente submetidas aos vícios, ao demônio e ao pecado, como no caso das índias Tupinambá e sua gula pela carne humana. As cartas jesuíticas[53] são detalhistas nas associações demoníacas, como escreve o padre Azpilcueta Navarro:

[...] e indo eu visitar uma aldêa, vi que daquela carne cozinhavam em um grande caldeirão, e ao tempo que cheguei, atiravam fora uma porção de braços, pés e cabeça de gente, que era cousa medonha de ver-se, e seis ou sete mulheres, que com

trabalho se teriam de pé, dançavam ao redor, espevitando o fogo, que pareciam demônios no Inferno.[54]

As índias velhas são descritas de forma negativa no texto de Jean de Léry, aparecendo como gulosas em excesso e como incitantes do canibalismo, sem contar o prazer e a agitação frenética que sentiam com a carnificina:

Em seguida, as outras mulheres, sobretudo as velhas, que são mais gulosas de carne humana e anseiam pela morte dos prisioneiros, chegam com água fervendo, esfregam e escaldam o corpo a fim de arrancar-lhe a epiderme.[55]

As mulheres tinham tanta gula que ficavam ansiosas, chegando ao ponto de não querer perder nada da vítima. A descrição detalhada feita por Simão de Vasconcelos na *Chronica da Companhia de Jesus* sobre as índias velhas é bastante apropriada para a imagem da gravura de Theodoro de Bry:

[...] logo que o triste prezo vai sahindo do carcere para a morte, é costume irem recebel-o à porta seis, ou sete velhas mais feras que tigres e mais immundas que Harpyas, de ordinario tão envelhecidas no officio, como na idade, passante de cem annos que assim as escolhem. Vão cubertas com as primeiras roupas de nossos pais primeiros, mas pintadas todas de um verniz vermelho, e amarelho, com que se dão por muito engraçadas: vão cingidas pelo pescoço e cintura, com muitos, e compridos collares de dentes enfiados, que tem tirado das caveiras dos mortos, que em semelhantes solemnidades tem ajudado a comer: e para maior recreação vão ellas cantando, e dançando ao som de certos alguidares, que levam em as mãos para effeito de receber o sangue, e juntamente as entranhas do padecente.[56]

As harpias eram monstros que tinham o rosto de mulher velha, corpo de abutre, garras aduncas, seios pendentes e um cheiro pútrido, "demônios da tempestade, da devastação e da morte".[57] Estavam relacionadas aos vícios e à maldade, e se acreditava que levavam as almas e as crianças: "As Harpias são parcelas diabólicas das energias cósmicas, as abastecedoras do Hades com mortes súbitas. Simbolizam as paixões desregradas; as torturas obsedantes, carreadas pelos desejos e o remorso que se segue à satisfação das mesmas".[58] Essa analogia com a mitologia clássica ajuda a entender a imagem que os padres tinham das velhas índias e sua associação com o mal.

O gosto pela carne humana fazia dos índios, especialmente das mulheres velhas, incorrigíveis e reincidentes nesse costume que chocava os europeus. É famoso o episódio citado por Simão de Vasconcelos sobre um padre da Companhia de Jesus e uma velha índia que, mesmo convertida ao cristianismo e perto de morrer, continuava pertinaz no seu desejo por carne humana:[59]

[...] que penetrando uma vez o sertão, chegando a certa aldêa, achou uma Índia velhissima no ultimo da vida; catechizou-a naquelle extremo, ensinou-lhe as cousa da fé... lhe disse minha avó (assim chamam às que são muito velhas) se eu vos déra agora um pequeno de assucar, ou outro bocado de conforto de lá das nossas partes, do mar, não o comerieis? Respondeu a velha, catechizada ja: Meu neto, nenhuma cousa da

vida desejo, tudo já me aborrece; só uma cousa me pudéra abrir agora o fastio: se eu tivéra uma mãozinha de um rapaz Tapuya de pouca idade tenrinha, e lhe chupára aquelles ossinhos, então me parece tomára algum alento: porém eu (coitada de mim) não tenho quem me vá frechar um destes...[60]

A gula e a luxúria, consideradas já pecados capitais para os cristãos protestantes e católicos por serem pecados carnais que sujam a alma,[61] quando praticadas pelos Tupi-nambá da forma descrita por Vasconcelos, são levadas a um nível abominável aos olhos do europeu.

Na gravura de Theodoro de Bry, efetivamente a índia jovem e as três índias velhas estão ligadas, mostrando o que o futuro guarda à bela e voraz índia: a corrupção de seu corpo, o envelhecimento. Não só o implacável passar do tempo ou a decadência da juventude e da beleza, mas também a corrupção e a degeneração do corpo são consequência do vício da prática antropofágica.

Ainda que pareça irreversível, o destino trágico do Tupinambá, ou seja, a degeneração de seu corpo e de sua alma, e também a perda da sua humanidade, por causa de seus costumes abomináveis, não está ainda consumado. Nas gravuras de Theodoro de Bry a possibilidade de transformação do homem ainda é uma opção. Essa esperança de salvação está confirmada pelo padre Claude D'Abbeville:

Eis a que apogeu de crueldade o diabo, bárbaro algoz das almas cegas, levou, por entre as trevas da infidelidade, êsse povo pagão! Deus, porém, na sua infinita misericórdia, condoeu-se dêles em meio à sua cegueira odiosa e nos permitiu que lhes déssemos a conhecer a abominação de costume tão diabólico e tão contrário à vontade de Tupã, que nos ordena amar aos nossos inimigos.[62]

A prática da antropofagia, vício monstruoso e abominável aos olhos europeus, leva os viajantes, cronistas e artistas a dotar de atributos monstruosos o indivíduo que a pratica.[63] A degeneração dos corpos das índias velhas de rostos anômalos e corpos disformes que as aproxima das bruxas seria a prova desses atributos monstruosos, resultado de uma vida licenciosa. Contudo, a conversão desses gentios ao cristianismo poderia gerar a possibilidade de transformação e de salvação de suas almas.

Referências bibliográficas

ABRIL CULTURAL (Ed.). *Mestres da pintura: Dürer.* São Paulo: Abril Cultural, 1978. [Links]

ALBERTI, Leon Battista. *Da pintura.* Campinas: Ed. da Unicamp, 1989. [Links]

ARIÈS, Philippe. *O homem perante a morte.* Lisboa: Publicações Europa-América, 1988. [Links]

AZPILCUETA NAVARRO, João de; e Outros. *Cartas avulsas, 1550-1568.* Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da USP, 1988. [Links]

BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Edições Paulinas, 1981. [Links]

BOUYER, Marc; DUVIOLS, Jean-Paul (Eds.). *Lê Théâtre du Nouveau Monde. Lês grands voyages de Théodore de Bry*. Paris: Découvertes Gallimard Albums, 1992. [Links]

BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega.* Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. [Links]

BUCHER, Bernardette. *Icon and Conquest*. *A Icon and Conquest. A Structural Analysis of the Illustrations of de Bry´s Great Voyages.* Chicago and London: The University of Chicago Press, 1981. [Links]

CARDUCHO, Vicente. *Diálogos de la pintura. Su defensa, origem, esencia, definición, modos y diferencias.* Madrid: Ediciones Turner, 1997. [Links]

CHICANGANA-BAYONA, Yobenj Aucardo. *Imago Gentilis Brasilis. Modelos de representação pictórica do índio da Renascença*. 2 v. 2004. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro. [Links]

______. "El festín antropofágico de los indios tupinambá en los grabados de Theodoro de Bry, 1592". *Fronteras de la Historia*, v. 10, p. 19-72, 2005. [Links]

______. "Do Apolo de Belvedere ao guerreiro tupinambá: etnografia e convenções renascentistas". *História -Revista da UNESP*, v. 25, p. 15-47, 2006. [Links]

D'ABBEVILLE, Claude. *História da Missão dos Padres Capuchinhos na Ilha do Maranhão e terras circunvizinhas.*Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da USP, 1975. [Links]

DELUMEAU, Jean. *História do medo no Ocidente, 1300-1800*. *Uma cidade sitiada.* São Paulo: Companhia das Letras, 1989. [Links]

FLECK, Eliane Cristina Deckmann. "De mancebas auxiliares do demônio a devotas congregantes: mulheres e condutas em transformação (reduções jesuítico-guaranis, séc. XVII"). *Revista Estudos Feministas*, v. 14, n. 3, p. 617-634, 2006 [Links]

GINZBURG, CARLO. *História noturna. Decifrando o Sabá.* São Paulo: Companhia das Letras, 1991. [Links]

HANCIAU, Núbia. *A feiticeira: personagem histórica e ficcional das Américas de língua francesa.* Rio Grande, RS: FURG/ABECAN, 2004. [Links]

KAPPLER, Claude. *Monstros, demônios e encantamentos no fim da Idade Média.* Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1994. [Links]

KRAMER, Heinrich; SPRENGER, James. *Malleus Maleficarum. O Martelo das feiticeras*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993. [Links]

LEHNER, Ernst, and LEHNER, Johana. *Picture Book of Devils, Demons and Witchcraft*. New York: Dover Publication, INC, 1971. [Links]

LÉRY, Jean. *Viagem à terra do Brasil.* Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da USP, 1980. [Links]

LESTRINGANT, Frank. *O canibal. Grandeza e decadência*. Brasília: Ed. da UnB, 1997. [Links]

LINK, Luther. *O Diabo. A máscara sem rosto.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998. [Links]

MARTINS FONTES (Ed.). *O livro da arte.* São Paulo: Martins Fontes, 1999. [Links]

PACHECO, Francisco. *El arte de la pintura.* Madrid: Cátedra, 1990. [Links]

PANOFSKY, Erwin. *Vida y arte de Alberto Durero.* Madrid: Alianza Forma, 1995. [Links]

______. *Estudos sobre iconología.* Madrid: Alianza Universidad, 1998. [Links]

PILOSU, Mario. *A mulher, a luxúria e a Igreja na Idade Média.* Lisboa: Estampa, 1995. [Links]

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização*. São Paulo: Jorge Zahar, 1996. [Links]

RICHARDS, Jeffrey. *Sexo, desvio e danação.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. [Links]

RONECKER, Jean-Paul. *O simbolismo animal.* São Paulo: Paulus, 1997. [Links]

RUSSEL, Jeffrey Burton. *Lúcifer. O Diabo na Idade Média.* São Paulo: Madras, 2003. [Links]

SOIHET, Rachel. "História das mulheres". In: CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.* Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. p. 275-296. [Links]

SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII.* São Paulo: Companhia das Letras, 1993. [Links]

VASCONCELOS, Simão de. *Chronica da Companhia de Jesus do Estado de Brasil.* Rio de Janeiro: Typographia de João Ignacio da Silva, 1864. [Links]

ZIKA, Charles. *Body Parts, Saturn and Cannibalism: Visual Representations of Witches. Assemblies in the Sixteenth Century.* Article for volume of conference proceedings "Le Sabbat des Sorciers em Europe (XVe -XVIIIe Siecles)". École Normale Superieure de Fontenay-Saint Cloud. 4-7 Nov. 1992. [Links]

ZORDAN, Paola Basso Menna Barreto Gomes. "Bruxas: figuras de poder". *Revista Estudos Feministas*, v. 13, n. 2, p. 331-341, 2005. [Links]

1 Teodoro de Canterbury, *Poeni-tentiale*. In: Mario PILOSU, 1995, p. 47.
2 Jeffrey Burton RUSSEL, 2003, p. 289.
3 Jeffrey RICHARDS, 1995, p. 88.
4 Heinrich KRAMER e James SPRENGER, 1993, p. 77.
5 Para ampliar o estudo da imagem da bruxa, seus poderes, sua aliança com o demônio e sua ameaça para o cristianismo, consultar o artigo de Paola Basso Menna Barreto Gomes ZORDAN, 2005.
6 KRAMER e SPRENGER, 1993, p. 77.
7 Conferir o estudo clássico sobre o Sabá e a bruxaria de Carlo GINZBURG, 1991.
8 RUSSEL, 2003, p. 287.
9 Para estudar o discurso histórico e ficcional do mito da feiticeira a partir da crítica literária contemporânea, consultar o livro de Núbia HANCIAU, 2004.
10 O desenvolvimento de novos campos como a Nova História Cultural reforça a emergência e o avanço na abordagem do feminino apoiado em uma pesquisa interdisciplinar com o intuito de desvendar as diversas dimensões desse objeto. Para aprofundar em questões historiográficas e teórico-metodológicas do estudo da História das Mulheres, consultar o capítulo de Rachel SOIHET, 1997.
11 KRAMER e SPRENGER, 1993, p. 116.
12 Citado por RICHARDS, 1995, p. 83.
13 KRAMER e SPRENGER, 1993, p. 116.
14 PILOSU, 1995, p. 29.
15 Ronald RAMINELLI, 1996, p. 102.
16 Aqui não são incluídas as representações de santas, porque seus corpos negam o erotismo. As pinturas barrocas de santos negam a carne e exaltam o espírito. À exceção dos martírios, o corpo dos santos não é exposto, tendendo a ser coberto.
17 Leon Battista ALBERTI, 1989, p. 118.
18 Francisco PACHECO, 1990, p. 369-370.
19 Sobre os sete movimentos Alberti diz que "Toda coisa que se move de um lugar pode percorrer sete direções: uma, para cima; outra, para baixo; a terceira, para a direita; a quarta, para a esquerda; partindo de nós para longe ou de lá vindo até nós; o sétimo, caminhando em volta. Desejo todos esses movimentos na pintura" (ALBERTI, 1989, p. 116).
20 ALBERTI, 1989, p. 119.
21 Gênesis 3, 1-24 (*BÍBLIA DE JERUSALÉM*, 1981).
22 Erwin PANOFSKY, 1995, p. 93-94.
23 LINK, 1998, p. 160.
24 LINK, 1998, p. 161.
25 In: LINK, 1998, p. 160-161.
26 Jean DELUMEAU, 1989, p. 347; e RAMINELLI, 1996, p. 102 .
27 DELUMEAU, 1989, p. 348.
28 PANOFSKY, 1998, p. 215.
29 In: PANOFSKY, 1998, p. 227.
30 ALBERTI, 1989, p. 116.
31 Frank LESTRINGANT, 1997, p. 112-114.
32 In: ABRIL CULTURAL, 1978, prancha 31.
33 Assim assinala RAMINELLI, 1996, p. 100, e Bernardette BUCHER, 1981, p. 50.
34 In: LESTRINGANT, 1997, p. 159.

35 Para aprofundar-se no tema, ver Jean DELUMEAU, 2003, p. 69-159 (Capítulo II - "Do desprezo do mundo às danças macabras").
36 A imagem do esqueleto ressequido, frequente nos séculos XVII e XVIII, não pertence à iconografia caraterística do século XIV ao século XVI, que é dominada pelas imagens repugnantes da corrupção, o cadáver em decomposição (Philippe ARIÈS, 1988, p. 133).
37 ARIÈS, 1988, p. 133.
38 RAMINELLI, 1996, p. 103.
39 As etapas da decomposição do corpo eram três: a primeira mantém o rosto intacto, mas o ventre já aparece inchado pelos gases; na segunda etapa o corpo está desfigurado, apodrecido e ainda coberto de bocados de carne; finalmente, na terceira etapa o corpo está reduzido ao estado de múmia. O cadáver meio decomposto vai passar a ser o tipo mais frequente de representação da morte: o transido (ARIÈS, 1988, p. 136).
40 In: MARTINS FONTES, 1999, p. 24.
41 PACHECO, 1990, p. 370.
42 In: Charles ZIKA, 1992, p. 36.
43 ZIKA, 1992, p. 9.
44 LESTRINGANT, 1997, p. 130.
45 PILOSU, 1995, p. 60.
46 ZIKA, 1992, p. 15.
47 SOUZA, 1993, p. 43.
48 In: Marc BOUYER e Jean-Paul DUVIOLS, 1992, p. 125.
49 CARDUCHO, 1997, p. 183.
50 KRAMER e SPRENGER, 1993, p. 67.
51 ALBERTI, 1989, p. 114.
52 CARDUCHO, 1997, p. 404.
53 Eliane Cristina Deckmann FLECK, 2006, analisa as representações sobre as mulheres índias Guarani e seus comportamentos a partir da perspectiva das crônicas jesuíticas do século XVII.
54 AZPILCUETA NAVARRO, 1988, p. 77-78.
55 LÉRY, 1980, p. 198.
56 VASCONCELOS, 1864, p. 55.
57 Jean-Paul RONECKER, 1997, p. 303.
58 Junito de Souza BRANDÃO,1993, p. 237.
59 Uma das razões argumentadas pelo padre João de Azpilcueta Navarro para não dar o batismo aos gentios é a prática da antropofagia que não abandonam nem no momento da morte: "A outra razão, não menos efficaz, de differir o Baptismo é que muito arraigado está nelles o uso de comer carne humana, de sorte que, quando estão em artigo de morte, soem pedila, dizendo que outra consolação não levam sinão esta, da vingança de seus inimigos, e quando não lha acham que dar, dizem que se vão o mais desconsolados deste mundo... Dizem outros que é o modo usual de vingarem-se, e que os contrarios praticam o mesmo a respeito delles e que eu não deveria arrancar-lhes este seu alimento" (AZPILCUETA NAVARRO, 1988, p. 77.)
60 VASCONCELOS, 1864, p. 32.
61 PILOSU, 1995, p. 58.

62 D'ABBEVILLE, 1975, p. 234.
63 Claude KAPPLER, 1994, p. 231.

Lilith – A lua negra
A palavra Lilith vem do sumério Lulu, que significa libertinagem. Segundo a Cabala, Adão teve duas esposas, Lilith e Eva. Eva, como sabemos, foi feita a partir de uma costela de Adão, porém Lilith foi feita da mesma argila com que Deus fez Adão. Por motivo de orgulho e luxúria, Lilith cansou-se de sempre ficar por baixo de Adão durante os atos sexuais e ela foi se queixar com Deus: "Fomos criados iguais e devemos fazê-lo em posições iguais".

Cansada de que Deus não atendesse às suas reivindicações, ela foi embora do Paraíso, aliando-se com os Inimigos do Eterno. Perdida no mundo, ela terminou se transformando num demônio perverso que assola e vampiriza a todos os seres humanos que tentam viver o Amor. A partir dessa narração alegórica e ao mesmo tempo ocultista, Lilith foi chamada de a mãe dos demônios e de todas as perversidades sexuais, homossexualismo etc., além de ser traidora, por se aliar aos Anjos Caídos.

Algumas tradições dizem que Lilith sai mundo afora para seduzir tanto homens quanto mulheres para logo em seguida assassiná-los e sugar seu sangue. Lilith, segundo o esoterismo, é na verdade um terrível mago negro do mundo astral, iniciador ou criador de entidades diabólicas, tais como as lamias, as estriges, as harpias, as górgonas, as rínias e fúrias, as moiras e parcas etc.
Na Bíblia, aparece uma fugaz alusão a Lilith. Em Isaías (34:14) explica-se com detalhe como Deus, com sua espada, mata a todos os habitantes de Edom e que ali ficam como senhores animais como abutres, serpentes e… Lilith.

Em Astronomia, Lilith é o asteroide 1.181, descoberto em fevereiro de 1927.
Astrologicamente, Lilith é um ponto que se averigua mediante as posições da Terra e da Lua. Seu símbolo é uma lua negra e representa todos os desejos mais inferiores, mais ocultos, mais nefastos que existem em nosso infraconsciente. Alguns astrólogos renomados consideram que na "casa" onde ela se encontra, pode haver uma exacerbação do que temos de pior em nossa sexualidade.

Já dentro da Filosofia Gnóstica, o Inferno da Terra é regido por dois demônios, Lilith e Nahemah. Nahemah rege as duas primeiras Esferas, ou Círculos Dantescos, onde vibra uma classe de infra-sexualidade ligada ao adultério, às paixões, à bigamia, à fornicação etc. Lilith dirige as outras 7 Esferas infernais, onde reina a sexualidade mais depravada, onde se vê o homossexualismo e o lesbianismo, a masturbação e as taras e fantasias sexuais mais horrendas que se possa imaginar.

Infelizmente, Lilith está sendo considerada como o símbolo máximo da liberação feminina. Vejamos, para ampliar nossa visão sobre Lilith, a Lua Negra, algumas explicações sobre a influência da Luz e das Trevas no Universo, em nossa Galáxia e em nosso Sistema Solar. E onde Lilith está inserida.

A Ordem Cósmica

Sírio, o Sol dos Sóis da Via-Láctea, é uma estrela dupla. O Irmão Gêmeo de Sírio é um Mundo Negro de terrível e espantosa densidade. A influência vibratória da estrela dupla Sírio é muito estranha. Essa radiação é supra-solar e infralunar.

Por simples dedução lógica podemos dizer que a dupla radiação de Sírio influi decididamente sobre todos os supracéus e sobre todos os infra-infernos da Via-Láctea.
Sírius A é uma Gigante, enquanto Sírius B é uma Anã, terrivelmente densa. De Sírius A irradiam-se as energias divinas, crísticas, e de Sírius B, as energias infernais para toda a Via-Láctea.

Se bem é certo que Sírio é o Grande Sol da Via-Láctea, também não é menos certo que seu tenebroso Irmão Gêmeo tem uma densidade muito mais assombrosa mais do que qualquer obscurantíssimo interior da lua mais morta.

A dupla estrela Sírio compõe-se de um imenso sol radiante 26 vezes mais brilhante que o nosso, com uma trajetória circular de um período de 50 anos ao redor de uma Anã Branca do tamanho de Júpiter e 5 mil vezes mais denso que o chumbo.

Foi-nos dito que a Via- Láctea gravita ao redor da dupla estrela Sírio. Essa dupla estrela parece encher de alguma forma a brecha excessiva entre os Cosmos do Sistema Solar e a Via-Láctea.

A dupla estrela Sírio indica uma intensa atividade solar e lunar dentro de nossa galáxia. A dupla estrela Sírio influi decididamente sobre nós, aqui e agora. Libertar-se da influência lunar é algo espantosamente difícil mas indispensável para lograr a liberação.

A influência lunar é dupla no mundo em que vivemos porque a terra tem duas luas. Ante os telescópios, a segunda lua se vê negra e do tamanho de uma lentilha. Os ocultistas deram à Lua Negra o nome de Lilith. Este segundo satélite lunar é uma espécie de Oitava Esfera Submergida, um mundo terrivelmente maligno.

As vibrações sinistras que vêm da Lua Negra originam na Terra monstruosidades, abominações, crimes espantosos cheios de repugnante sadismo, luxúria inconcebível, homossexualismo em grande escala, masturbação, pederastia, abortos provocados etc.

Entre os produtos mais abomináveis de Lilith é oportuno citar o caso do Conde Drácula, na Rússia. Esse personagem de cinema realmente existiu e HPB o comenta em uma de suas obras. Diz a Grande Mestra que dito conde foi em tempos dos czares o alcaide de certo povo russo; odiava mortalmente a sua mulher, pois os vampiros são homossexuais, importunam mortalmente o sexo oposto.

A gigante Sírius A e a anã Sírius B

Depois de morto, o Conde Drácula se apresentava em casa da viúva importunada para bater nela violentamente. Inutilmente tentaram atrapalhar seus planos certos sacerdotes católicos: o Conde Drácula os atropelou com sua carruagem na ponte, muito próximo do cemitério e à meia-noite.

Quando se abriu a negra e espantosa sepultura do Conde Drácula, encontrou-se seu cadáver vivente muito bem conservado e submerso em sangue humano, pois os vampiros se alimentam de sangue. Conta a Grande Mestra H. P. Blavatsky que os pés do sinistro cadáver estavam cheios de lodo, o que demonstra até à saciedade que à meia-noite ele escapava do sepulcro. O caso do Conde Drácula findou quando os sacerdotes cravaram uma estaca no seu coração.

Na Palestina, existe uma ordem de vampiros que se escondem trás do título seguinte: “Ordem dos Imortais Guardiães do Santo Sepulcro”.

Os vampiros são o resultado do homossexualismo combinado com tantrismo entre pessoas do mesmo sexo (monstruosidade, abominação espantosa).

A dupla influência lunar no mundo em que vivemos é terrivelmente mecanicista. É urgente nos alimentarmo-nos com as maçãs de ouro ou de Freya e com o licor do Soma ou bíblico Maná para fabricar os corpos solares e nos libertarmos das leis lunares.

Foi-nos dito que nosso Sol físico, como o demonstram as cronologias brahmânicas, gira em tomo de um Sol infinitamente maior ou mais luminoso; tão luminoso que, por isso precisamente, resulta invisível aos olhos terrenos, mas que está mencionado em antigas teogonias, e que é de indispensável rigor matemático.

E não existe unicamente esse Sol Equatorial ou Astral, ignoto centro do que é um mero planeta o nosso Sol físico, mas sim que ademais existem em planos superiores ou hiperdimensões do espaço cerúleo outros dois sóis excelsos ainda, e aos que os calendários tâmiles, como o Tiruchanga e o Panchanga, chamam respectivamente Sol Polar (ou centro galáctico de toda a nossa nebulosa e de seus cem mil sóis) e Sol Central (Centro de Centros, à sua vez que enlaça e unifica a quantas nebulosas de milhões e milhões de sóis que existem aos milhares no céu).

Ante os olhos do místico resplandece abrasadoramente o Sol Astral, ou Equatorial, situado no grupo celeste que denominamos Plêiades, ou das Cabritas da Constelação de Touro. Sírio, com toda a sua magnificência, o centro de gravitação da Via-Láctea, tem de gravitar ao redor do Sol Polar. A Ordem Cósmica seria impossível sem o Sol Central. A variedade é unidade. O Sol Central unifica, governa, estabelece unidade dentro da variedade infinita.
Lilith, a Lua Negra

A Terra possui duas luas: a Lua Branca e a Lua Negra. A Lua Negra é um pequeno satélite de nosso planeta Terra, que, visto por telescópio, tem o tamanho de uma pequena lentilha.

O mago disciplinado que sabe manejar-se em corpo astral pode se transladar ali e então pode observar que a Lua Negra se divide em duas metades: uma de luz e a outra de trevas. Na Lua Negra estão as almas mais depravadas de nosso planeta, seres que já são um estorvo para nossa evolução planetária. Esses seres tiveram de ser tirados de nosso globo pelos grandes Senhores do Destino, pois já se converteram em um obstáculo gravíssimo para nossa evolução.

Na zona de luz nos encontramos com um povoado habitado por pessoas de carne e osso. Esse é um povo de seres terrivelmente criminosos e sádicos, seres malvados, mas que ainda oferecem possibilidade de salvação e na zona de trevas, vivem os magos negros mais depravados que a mente humana possa imaginar; seres totalmente inimigos do plano da evolução cósmica e da Loja Branca, por doutrina e por convicção religiosa. Esses seres já não têm nenhuma possibilidade de redenção.

Ambas as zonas estão separadas por um grande portal, por um gigantesco edifício de beleza terrivelmente maligna. Ali estão os porteiros que custodiam a região das trevas. Vestem túnicas e turbantes vermelhos e atacam terrivelmente ao mago branco que se atreva a entrar por ali. Lançam todo o peso de seu ataque contra os órgãos sexuais do mago branco porque sabem muito bem que ali está todo o poder do mago.

Na região das trevas está o Sumum Supremum Sanctuarium dos magos negros daquele satélite. Este santuário ante a vista do clarividente que atua em seu Astral se apresenta como algo terrivelmente maligno. Um pátio grande, que é o pátio dos sacerdotes, um vestíbulo e um Sanctum tenebroso.

No pátio dos sacerdotes, se veem os grandes hierarcas das trevas, com suas túnicas de cores marrom ou negro, ou negro e branco, e em seus turbantes em linha horizontal com muitas transversais, como uma cruz de muitas linhas transversais, sinal inconfundível dos magos negros, sinal que eles levam desenhado em seus capuzes ou turbantes.

No vestíbulo do templo tenebroso, o clarividente pode observar algumas flores negras e alguns quadros de onde aparecem cenas dos senhores das trevas. Já no interior do santuário tenebroso podemos contemplar um altar e ao pé do altar o famoso caldeirão de cobre onde aparecem alguns filhos das trevas entra chamas.

Eles são castigados por seus superiores e estão ali por alguma má ação cometida. Essa má ação pode haver sido alguma obra de caridade ou algum bom pensamento, ou, enfim, algo que seja relacionado com a luz que eles tanto aborrecem.

Pois todo o bem para eles é mau e perverso e o que se atreve a fazer algo bom ali entre essas trevas é despojado de sua túnica e jogado ao caldeirão de cobre com fogo. Esse castigo a vítima tem de aguentar pacientemente, até que os senhores tenebrosos decidam suspender a pena.

Esta Lua Negra está causando terríveis danos à Terra com suas irradiações. Todo o sadismo criminoso de nossa época se deve às terríveis irradiações desse satélite. Essa é uma oitava esfera: ali vemos almas totalmente separadas do Íntimo, completamente perdidas e em estado de desintegração. Essas almas têm de passar pela morte segunda da qual nos fala o Apocalipse. As almas que se afastem de seu Íntimo se desintegram. Anagarika

Para a Alma não há outra salvação que não seguir o caminho que nos mostrou o Divino Redentor da Humanidade, para unir-nos com o Íntimo e fazer-nos imortais.

Também existe um Sol Negro, que é o contrário do Sol Branco, e está feito de matéria astral. Esse Sol Tenebroso é a sede de terríveis e malvados seres. O "diamante negro" está influído por esse Sol Tenebroso.

Orhuarpa estabeleceu o culto do Sol Tenebroso na Atlântida e essa foi a causa do Dilúvio Universal e do afundamento da Atlântida. No coração desse Sol moram seres de uma malignidade terrivelmente desconcertante. Seres tão monstruosos como jamais poderíamos imaginar. Um terrível abismo conduz ao coração desse sol.

Na Lua Branca vivem os seres que realmente são atrasados, e não magos negros, senão sinceramente atrasados. E na Lua Negra, os inimigos do plano cósmico; os atrasados terrícolas vivem na cara da lua que nunca vemos, e os magos negros mais depravados, na Lua Negra. Os atrasados vivem na Lua Branca, são pessoas vulgares, demasiado ignorantes e incultas, amam muito a costura e não são más, senão atrasadas. Não há pois que se confundir os atrasados com os magos negros.

Todos os templos e universidade e salões dos irmãos das cavernas tenebrosas estão caindo sem seus prosélitos porque os milhares de almas demoníacas estão sendo conduzidos até aquele distante satélite de nosso planeta Terra.

Assim, pois, DOU A VOZ DE ALARME A TODOS OS FILHOS DOS HOMENS PARA QUE SE PREPAREM NESTA HORA TERRÍVEL DA GRANDE DECISÃO.

O Plano Astral de nosso planeta está sendo limpo completamente de todo tipo de magos negros e almas depravadas e não ficará neste plano nem um só ladrão, nem um só fornicário, nem uma só prostituta. Os mundos internos trabalham como níveis de controle para todas as atividades do mundo físico, e se o Plano Astral não tivesse recebido uma modificação substancial, seria impossível modificar as energias conscientivas, mentais e volitivas da humanidade que vive no plano físico, e é lógico que em consequência o ciclo luminoso de Aquário haveria fracassado completamente.

Ai de ti, geração de víboras, humanidade malvada, em 12 de abril de 1950 os deuses julgaram a Grande Rameira (a presente humanidade) e a consideraram indigna, a sentença foi: "Ao abismo! Ao abismo! Ao abismo!"

Interpretação: serão desatadas todas as forças do mal que o mesmo homem criou e de toda esta Babilônia não restará pedra sobre pedra. A terceira grande guerra mundial já é inevitável e perecerá com ela a maior parte da presente humanidade. Esta triste realidade será comprovada em tempo breve.

Essa última grande guerra será também necessária, posto que há milhões de almas demoníacas que atualmente têm corpo físico e se faz necessário seu desencarne para que se possa conduzi-las à oitava esfera da Lua Negra, plano de consciência chamado pela mestra HPB em sua Doutrina Secreta de "O Avitchi".

Este é o Carma Mundial da humanidade e há necessidade de limpar a atmosfera do mundo para iniciar a idade luminosa de Aquário. Esta transformação indispensável acontecerá custe o que custar, assim declararam os Deuses.

Na Idade de Aquário certamente a população humana será muito pouca, pois, como já dissemos, a maior parte da espécie humana se perdeu. Mas a sabedoria infinita do Logos tem tudo bem previsto.

À nossa Terra virão habitantes de outros mundos que substituirão os "perdidos humanos". E eles converterão a Terra em um verdadeiro paraíso. E eles iluminarão a humanidade. E eles virão em carne e osso.

Os famosos "discos voadores" são precisamente aviões perfeitos pilotados por pilotos de "tal planeta". Alguns deles tentaram aterrissar e se espatifaram, pois suas naves entretanto não estavam preparadas para aterrissar no nosso planeta. Mas brevemente já poderão "assentar-se" sobre nossa Terra, e então iluminarão a humanidade.

Esses filhos da luz parecem crianças de 10 ou 12 anos de idade, pois são pequeninos e seus rostos são rosados como a aurora, e têm despertos todos seus sentidos ocultos. Sentam-se em suas naves sobre pequenos assentos cobertos de tecido roxo e, tranquilos, governam suas naves perfeitas.

Dois colaboradores em nossos corpos internos interrogamos a um destas tripulações assim: Por que vocês não vêm até onde estamos? Resposta: "Porque não podemos, já aconteceram vários casos (dando a entender de naves espatifadas)". E acrescentou: "Com o tempo poderemos…"

“O abismo” e o “lago de fogo ardente em enxofre” é o mesmo Avitchi que nos fala HPB no sexto volume da Doutrina Secreta. Esse Avitchi é uma região da natureza. E o Avitchi da Lua Negra é distinto ao da Terra, cada planeta tem seu Avitchi.

A Besta é a humanidade malvada, e o falso profeta é Javé. Trilhões de homens e mulheres converteram-se em demônios, e todos eles passaram ao Avitchi. Os Deuses julgaram a Grande Rameira e a consideraram indigna. A sentença dos deuses foi: “Ao Abismo! Ao Abismo! Ao Abismo!”

O sinal da Besta são os chifres sobre a fronte dos corpos astrais dos malvados. O papa Pio XII visto clarividentemente tem grandes cornos, usa túnica e capa vermelha e como grande hierarca da Loja Negra tem “rabo” ou “cauda”; é pois, um demônio. Ele e seu conclave de cardeais estudam magia negra, não creem em Cristo, eles amam a Javé e creem em Javé, Cristo é apenas um “bom negócio” para eles.

Os anjos são hermafroditas; eles têm os dois polos de sua energia criadora para cima, para a cabeça. Os homens e os demônios têm um polo para cima e outro para baixo, são seres médios, estão incompletos. Os anjos são hermafroditas e são intimamente ligados com o Íntimo. O mago branco aspira converter-se em anjo e por isso é puro e casto.

O mago negro aspira ser um Anagarika. O Templo Anagarika é um templo de magia negra situado no Astral. É um terrível templo demoníaco. Aquele templo apresenta-se ante a vista do clarividente exercitado com um piso de azulejos brancos e negros, paredes rosadas e magos negros meditando com as pernas montadas, a esquerda sobre a direita pelas panturrilhas, e os braços arqueados sobre os quadris, posição dos ditos santos Anagarikas.

Esses terríveis demônios são os Anagarikas que supostamente já se puseram em tom com as forças cósmicas, segundo o dizer dos cherenzistas. Essas almas negras algum dia se desintegrarão nas trevas de onde somente se ouve o pranto e o ranger de dentes e seus Íntimos terão que regressar ao Absoluto sem sua alma, abatidos e fracassados. Em contrapartida, o Íntimo dos magos brancos entra no Absoluto triunfante e vitorioso com sua Alma de Diamante a gozar da felicidade eterna.

O Íntimo dos magos negros tem de regressar a um novo Dia Cósmico para formar uma nova Alma; sim, para conseguir uma nova Alma, porque a que tinham a perderam, desintegrou-se. Essa é a Segunda Morte que nos fala o Apocalipse.
Javé é encerrado em Lilith

(Texto retirado da obra A Revolução de Bel, do VM Samael Aun Weor)

Chegada a noite em que deveria obedecer à ordem de prender a Javé, marchei com todos os meus discípulos em rigorosa formação militar, dando vivas a Javé, e o rodeamos e o prendemos de surpresa. Ele estava convencido de que o iríamos abraçar e por isso não nos escapou das mãos.

Logo o encerramos no Avitchi da Lua Negra. Sete portas atômicas de ferro conduzem a esse plano de consciência, e na grande porta externa permanece colocada a espada com que Miguel venceu a Luzbel e a todas as legiões tenebrosas dos antigos Períodos Cósmicos.

Os magos negros horrorizam-se ao ver essa espada. Javé tinha um karma gravíssimo, pois foi o autor secreto da crucificação do Cristo e o direto responsável do fracasso da evolução humana

na Terra. Essa velha dívida tinha irremediavelmente que pagá-la, pois ninguém pode impunemente burlar a Lei.

Os Senhores do Karma entregaram a mim uma enorme e pesada cruz, cheia de espinhos para que crucificasse a Javé com a cabeça para baixo e os pés para cima, porque ele crucificou o Cristo e agora o Karma entrara em ação. E eu obedeci à ordem e na cruz o coloquei com a cabeça para baixo e os pés para cima…

No Avitchi da Lua Negra os seres de nossa Terra estão se estabelecendo com os mesmos costumes que aqui desenvolveram. Formaram ali seu ambiente, tal como o fizeram aqui. Os Hierarcas da Loja Negra são obedecidos por esses milhões de Almas-demônios.

Ali se veem por qualquer lugar as mesas divinatórias: as famosas figuras mágicas do Phúrbu sobre a tartaruga quadrada, as placas e mesas de sacrifício, os círculos de Chinsreg…

Todos esses magos negros despertaram a Kundalini negativamente e coabitam incessantemente para praticarem a Magia Sexual Negra a fim de dar força à sua Kundalini negativamente. Pois como já dissemos nesta obra, há dois tipos de magia sexual: uma que cria para a vida e outra para a morte. A primeira é Magia Branca e a segunda é Magia Negra.

No princípio, esses magos fizeram milhares de experimentos para escapar do Avitchi, porém todos os seus experimentos fracassaram. Acreditavam, a princípio, que o Avitchi era alguma sepultura ou algo do estilo, e agora já se dão conta de que o Avitchi é um Plano da natureza análogo ao ambiente físico da Terra. Assim, pois, eles fizeram milhões de experimentos e consultaram seus livros sem ter resultado: todos os seus conhecimentos fracassaram.

E ali permanecerão até a Era de Capricórnio, quando ser-lhes-á oferecida a última oportunidade para se arrependerem de suas maldades.

Selene e Lilith
(Da obra Zodíaco Humano, de Samael Aun Weor)

As Hierarquias violeta do Templo-Coração da Lua deram ao homem o Corpo Vital.

A Lua está habitada no lado que não se vê. Os selenitas são os seres mais vulgares e retardados de nossa Terra: teve-se de encerrá-los ali. Quase todos os habitantes dessa povoação lunar são mulheres. Esses seres não são nem bons nem maus, senão unicamente “retardados”. Conforme evoluam, volta-se a dar corpo aqui em nossa Terra, e ao fim todos o terão de novo. Também existe outra pequena Lua, chamada Lilith pelos astrônomos. Lilith é a Lua Negra. Ali vão as almas que já se separaram totalmente de seu Ser Superior, formado por Atman-Budhi-Manas.

Essas Almas são de uma perversidade indescritível e ali têm de passar pela Morte Segunda a que se refere o Apocalipse de que nos falou o Cristo. HPB alude, em seu sexto volume da Doutrina Secreta ao Avitchi e à Morte Segunda.

O Bhagavad Gita fala-nos também do Abismo, porém, bastou que falássemos desse tema para que os espiritualistas da Colômbia rissem de nós.

Eu jamais disse que minha pessoa física se ocupasse de encerrar as Almas perversas no Abismo. Isso seria um ex-abrupto, pois eu sou um homem como qualquer outro: esses poderes só Deus os tem. Maravilhas dessa classe só as faz “Atman”, o Grande Espírito Universal de

Vida; “Alaya”, a Superalma de Emerson, a Grande Alma do Mundo. Essas maravilhas só as tem feito meu Deus Interno, meu “Purusha”, meu “Ser Superior”, meu Íntimo, meu Mestre Interno, minha Mônada, meu Anjo Interno, ante o qual tenho de me ajoelhar, porque Ele é “Atman”, o Inefável.

Lilith e o Paradigma da Violência e da Morte
(Da obra Apontamentos Secretos de um Guru, de SAW)

Este século 20 é uma época de imprecedentes trevas; jamais se havia conhecido uma Era tão negra. Por qualquer lugar se ouvem guerras e rumores de guerras. As pessoas só falam de matar e ser mortas; essa palavra “matar”, ou “o mataram”, ou “matou”, só se ouve naqueles planetas onde a evolução humana fracassou. Essa é uma palavra horrível do Avitchi.

Na Lua Negra ou Lilith na Terra essa palavra se ouve por todas as partes. Hoje, em nossa Terra, não há lugar onde não se escute essa repugnante palavra. Tudo isso prova o horrível fracasso de nossa evolução terrestre. A evolução humana fracassou. Por todo lugar se vêem exércitos armados. Esta civilização corrompida será destruída a sangue e fogo.

O Avitchi é um plano de consciência submergida. O Avitchi é o lago ardente com o fogo passional. O Avitchi é um mundo submergido, “o Abismo”. E é doloroso dizê-lo, porém a evolução humana fracassou, e a humanidade está caindo, quase em sua totalidade, no horrível abismo.

Não há dúvida de que em Capricórnio muitas das almas que experimentaram a dor do “Abismo” ao final resolvam seguir os ensinamentos do Cristo.

Porém, ai daquelas almas que ao se iniciar Sagitário não tenham se arrependido de seus pecados, porque então voltarão ao Abismo para sempre, e serão atormentadas por todo o sempre.

Assim, pois, o novo cenário da evolução humana será a Antártida, e um continente do Polo Norte, que ainda não foi descoberto. Os atuais continentes irão se afundando no mar, pouco a pouco; e o porvir da humanidade está nos polos. Quando os polos atuais se converterem no eixo equatorial da Terra, os continentes polares já se acharão totalmente eterizados, e assim teremos que a futura Terra será etérica.

Os Piores Carrascos Pagam seu Carma em Lilith
(Da obra Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática, de SAW)

Paga-se carma no mundo físico e se paga também nos Mundos Internos, porém o carma no mundo físico é, por mais grave que ele seja, muitíssimo mais doce que o correspondente astral.

Atualmente, no Avitchi da Lua Negra, há milhões de seres humanos que estão pagando terríveis carmas.

A mente do mago horroriza-se ao contemplar a Lúcifer submergido no fogo ardente e enxofre.

A mente do mago horripila-se ao contemplar os famosos inquisidores da Idade Média suportando o fogo que a outros fizeram suportar, e exalando os mesmos ais lastimosos que a outros fizeram exalar.

A alma do mago estremece de horror ao contemplar aos grandes tiranos da “guerra” purgando seus carmas terríveis na Lua Negra.

Ali vemos Hitler e a Mussolini sofrendo o martírio do fogo, que desataram sobre as cidades indefesas.

Ali observamos Abaddén, o Anjo do Abismo, sofrendo em si mesmo as cadeias e ligaduras com que martirizou a outros.

Ali vemos Mariela, a grande maga, queimada no fogo de suas próprias maldades.

Ali vemos Javé e Caifás, o sumo sacerdote, recebendo o suplício da Cruz a que condenaram o Mestre.